

# ***Iochpe-Maxion S.A. e Controladas***

*Informações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre findo em 31 de março de 2015 e  
Relatório Sobre a Revisão de Informações  
Intermediárias*

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	30

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	79
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	80

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	94.863
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>94.863</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	266
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>266</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	25/02/2015	Dividendo	13/03/2015	Ordinária		0,30255

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	3.737.259	3.462.050
1.01	Ativo Circulante	485.262	558.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	95.789	201.167
1.01.03	Contas a Receber	201.756	173.687
1.01.03.01	Clientes	201.756	173.687
1.01.04	Estoques	155.879	151.841
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.740	24.512
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.740	24.512
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.474	1.130
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.624	6.146
1.01.08.03	Outros	5.624	6.146
1.01.08.03.02	Outros créditos	5.624	6.146
1.02	Ativo Não Circulante	3.251.997	2.903.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.248	35.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	40.248	35.399
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	27.356	22.693
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	9.284	9.160
1.02.01.09.06	Outros créditos	3.608	3.546
1.02.02	Investimentos	2.329.375	1.994.493
1.02.02.01	Participações Societárias	2.329.375	1.994.493
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.315.985	1.982.162
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	13.232	12.173
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	158	158
1.02.03	Imobilizado	879.654	872.184
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	879.654	872.184
1.02.04	Intangível	2.720	1.491
1.02.04.01	Intangíveis	2.720	1.491
1.02.04.01.03	Software	2.720	1.491

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	3.737.259	3.462.050
2.01	Passivo Circulante	654.656	556.408
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.479	49.812
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	50.479	49.812
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	24.335	28.890
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	26.144	20.922
2.01.02	Fornecedores	104.647	151.615
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	92.767	137.696
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.880	13.919
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	3.852	8.012
2.01.02.02.02	Partes relacionadas no exterior	8.028	5.907
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.485	8.430
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	458.447	290.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	370.748	254.301
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	370.748	254.301
2.01.04.02	Debêntures	87.699	36.440
2.01.05	Outras Obrigações	27.598	55.810
2.01.05.02	Outros	27.598	55.810
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	768	29.346
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	14.251	14.489
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	12.579	11.975
2.02	Passivo Não Circulante	1.395.214	1.522.248
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.307.554	1.419.117
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.753	246.239
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	221.753	246.239
2.02.01.02	Debêntures	1.085.801	1.172.878
2.02.02	Outras Obrigações	10.948	11.536
2.02.02.02	Outros	10.948	11.536
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	1.599	2.286
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas	9.349	9.250
2.02.03	Tributos Diferidos	61.108	76.260
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.108	76.260
2.02.04	Provisões	15.604	15.335
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	15.604	15.335
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	3.611	3.606
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	2.513	2.253
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.480	9.476
2.03	Patrimônio Líquido	1.687.389	1.383.394
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.014	-3.022
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.097	-6.105
2.03.04	Reservas de Lucros	256.546	256.546
2.03.04.01	Reserva Legal	63.880	63.880
2.03.04.02	Reserva Estatutária	192.666	192.666

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.318	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	109.214	111.574
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	109.214	111.574
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	674.509	356.010
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	674.509	356.010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-45.548	-37.714
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.548	-37.714

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	316.483	449.103
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-286.805	-375.452
3.03	Resultado Bruto	29.678	73.651
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.458	-15.594
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.484	-10.246
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.841	-22.175
3.04.02.01	Despesas Gerias e Administrativas	-16.469	-19.571
3.04.02.02	Honorários de Administração	-3.372	-2.604
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-5.692	254
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.559	16.573
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	19.220	58.057
3.06	Resultado Financeiro	-41.050	-44.491
3.06.01	Receitas Financeiras	13.897	3.430
3.06.01.01	Receitas Financeiras	11.828	3.568
3.06.01.02	Variação cambial, líquida	2.069	-138
3.06.02	Despesas Financeiras	-54.947	-47.921
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.830	13.566
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.152	-664
3.08.02	Diferido	15.152	-664
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.678	12.902
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.678	12.902
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07060	0,13637
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02336	0,12863

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.678	12.902
4.02	Outros Resultados Abrangentes	310.932	-56.473
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	310.932	-57.294
4.02.03	Valor justo no hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	821
4.03	Resultado Abrangente do Período	304.254	-43.571

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-143.915	-76.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.936	59.941
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	-6.678	12.902
6.01.01.02	Depreciação e amortização	11.389	10.842
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-15.152	664
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	267	8.272
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-22.559	-16.573
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	1.757	901
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	51.915	44.272
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-5	-389
6.01.01.12	Provisão para perdas nos estoques	-6.998	-950
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-157.851	-136.505
6.01.02.02	Aumento no contas a receber de clientes	-28.064	-44.143
6.01.02.03	Redução nos estoques	2.960	5.733
6.01.02.04	Redução (aumento) de outros créditos e demais contas	-4.899	492
6.01.02.06	Redução de fornecedores	-46.968	-20.477
6.01.02.08	Aumento (redução) em outras obrigações e demais contas	2.965	-693
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-7.682	-3.749
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-76.163	-73.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-20.917	33.818
6.02.01	Redução (aumento) de capital em controladas	-1.292	51.964
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-18.063	-17.722
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-1.562	-424
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	59.454	-75.607
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	151.084	10.774
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-63.009	-7.282
6.03.05	Pagamento de dividendos	-28.621	-79.099
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-105.378	-118.353
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	201.167	178.801
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	95.789	60.448

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.678	310.932	304.254
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.678	0	-6.678
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	310.932	310.932
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.360	-2.627	-267
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	2.360	-2.360	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-267	-267
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.014	256.546	-4.318	738.175	1.687.389

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.902	-56.473	-43.571
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.902	0	12.902
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.473	-56.473
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.271	-2.528	-257
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido de efeitos tributários	0	0	0	2.271	-2.271	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido de efeitos tributários	0	0	0	0	-257	-257
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.858	207.812	15.173	257.126	1.177.253

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	397.567	561.736
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	395.365	561.347
7.01.02	Outras Receitas	2.197	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5	389
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-236.067	-325.405
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-196.646	-269.627
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.421	-55.778
7.03	Valor Adicionado Bruto	161.500	236.331
7.04	Retenções	-11.090	-10.842
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.090	-10.842
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	150.410	225.489
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.456	20.003
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.559	16.573
7.06.02	Receitas Financeiras	11.828	3.568
7.06.03	Outros	2.069	-138
7.06.03.01	Variação Cambial Líquida	2.069	-138
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	186.866	245.492
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	186.866	245.492
7.08.01	Pessoal	74.013	70.960
7.08.01.01	Remuneração Direta	68.639	65.160
7.08.01.04	Outros	5.374	5.800
7.08.01.04.01	Participação de empregados	5.374	5.800
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	63.740	112.908
7.08.02.01	Federais	20.987	52.506
7.08.02.02	Estaduais	42.738	60.398
7.08.02.03	Municipais	15	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.791	48.722
7.08.03.01	Juros	54.947	47.921
7.08.03.02	Aluguéis	844	801
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-6.678	12.902
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.678	12.902

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	7.057.368	6.289.024
1.01	Ativo Circulante	2.558.834	2.257.929
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	643.969	717.079
1.01.03	Contas a Receber	957.009	720.663
1.01.03.01	Clientes	957.009	720.663
1.01.04	Estoques	786.847	678.188
1.01.06	Tributos a Recuperar	126.516	111.705
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	126.516	111.705
1.01.07	Despesas Antecipadas	27.460	13.877
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.033	16.417
1.01.08.03	Outros	17.033	16.417
1.02	Ativo Não Circulante	4.498.534	4.031.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	134.990	125.990
1.02.01.06	Tributos Diferidos	77.853	74.258
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	57.137	51.732
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	30.996	26.734
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	21.430	20.764
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	4.711	4.234
1.02.02	Investimentos	13.390	12.354
1.02.02.01	Participações Societárias	13.390	12.354
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	13.390	12.354
1.02.03	Imobilizado	2.965.850	2.741.962
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.965.850	2.741.962
1.02.04	Intangível	1.384.304	1.150.789
1.02.04.01	Intangíveis	1.384.304	1.150.789
1.02.04.01.02	Ágio na aquisição de participação	1.185.862	985.394
1.02.04.01.03	Software	3.312	2.011
1.02.04.01.04	Outros	195.130	163.384

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	7.057.368	6.289.024
2.01	Passivo Circulante	2.735.570	2.237.802
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	199.004	161.912
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	199.004	161.912
2.01.01.02.01	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	152.061	125.958
2.01.01.02.02	Provisão de férias e encargos	46.943	35.954
2.01.02	Fornecedores	874.574	818.663
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	138.501	212.254
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	736.073	606.409
2.01.02.02.01	Fornecedores no exterior	736.073	606.409
2.01.03	Obrigações Fiscais	74.195	55.792
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.399.861	1.071.044
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.312.162	1.034.604
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	391.706	287.850
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	920.456	746.754
2.01.04.02	Debêntures	87.699	36.440
2.01.05	Outras Obrigações	187.936	130.391
2.01.05.02	Outros	187.936	130.391
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	65.763	31.306
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	16.578	16.269
2.01.05.02.05	Outras obrigações	105.595	82.816
2.02	Passivo Não Circulante	2.436.100	2.446.719
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.790.353	1.821.362
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	704.552	648.484
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	233.955	258.394
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	470.597	390.090
2.02.01.02	Debêntures	1.085.801	1.172.878
2.02.02	Outras Obrigações	51.559	49.610
2.02.02.02	Outros	51.559	49.610
2.02.02.02.03	Outras Contas a Pagar	42.210	40.360
2.02.02.02.04	Passivo a descoberto de controladas em conjunto	9.349	9.250
2.02.03	Tributos Diferidos	179.030	176.374
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	179.030	176.374
2.02.04	Provisões	415.158	399.373
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.005	26.225
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.792	5.781
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	9.216	8.919
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.997	11.525
2.02.04.02	Outras Provisões	389.153	373.148
2.02.04.02.04	Passivo atuarial de planos de pensão	389.153	373.148
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.885.698	1.604.503
2.03.01	Capital Social Realizado	700.000	700.000
2.03.02	Reservas de Capital	-3.014	-3.022
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	300	300
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.783	2.783
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-6.097	-6.105

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	256.546	256.546
2.03.04.01	Reserva Legal	63.880	63.880
2.03.04.02	Reserva Estatutária	192.666	192.666
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.318	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	109.214	111.574
2.03.06.01	Ajuste de Custo Atribuído ao Imobilizado	109.214	111.574
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	674.509	356.010
2.03.07.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	674.509	356.010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-45.548	-37.714
2.03.08.02	Outros Resultados Abrangentes	-45.548	-37.714
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	198.309	221.109

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.555.436	1.526.550
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.364.953	-1.328.580
3.03	Resultado Bruto	190.483	197.970
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-117.575	-97.369
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.229	-29.627
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.012	-75.816
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-73.640	-73.212
3.04.02.02	Honorários da Administração	-3.372	-2.604
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-8.778	13.664
3.04.04.01	Ganho na alienação de Imóveis	0	14.991
3.04.04.02	Despesas operacionais	-8.778	-1.327
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-556	-5.590
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.908	100.601
3.06	Resultado Financeiro	-51.106	-55.160
3.06.01	Receitas Financeiras	22.063	6.865
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.056	6.290
3.06.01.02	Varição cambial líquida	8.007	575
3.06.02	Despesas Financeiras	-73.169	-62.025
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.802	45.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.100	-21.381
3.08.01	Corrente	-28.098	-24.566
3.08.02	Diferido	15.998	3.185
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	9.702	24.060
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	9.702	24.060
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.678	12.902
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.380	11.158
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07060	0,13637
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,02336	0,12863

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	9.702	24.060
4.02	Outros Resultados Abrangentes	328.780	-63.556
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de informações trimestrais de controladas no exterior	328.780	-64.377
4.02.03	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	821
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	338.482	-39.496
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	304.254	-43.571
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	34.228	4.075

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-135.668	-99.590
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	326.423	144.686
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	9.702	24.060
6.01.01.02	Depreciação e amortização	66.926	63.063
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-15.998	-3.185
6.01.01.05	Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	1.600	14.082
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	556	5.590
6.01.01.07	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, líquido de reversões	1.487	771
6.01.01.08	Juros, variações monetárias e cambiais	266.317	57.401
6.01.01.11	Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.278	-897
6.01.01.12	Reversão para perdas nos estoques	-8.030	-1.208
6.01.01.13	Despesa financeira plano de pensão	2.585	0
6.01.01.14	Ganho na venda de ativo imobilizado	0	-14.991
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-462.091	-244.276
6.01.02.02	Aumento no contas a receber de clientes	-237.111	-148.718
6.01.02.03	Redução (aumento) nos estoques	-105.336	7.542
6.01.02.04	Aumento de outros créditos e demais contas	-34.415	19.667
6.01.02.06	Aumento (redução) de Fornecedores	55.911	-16.567
6.01.02.07	Passivo atuarial de planos de pensão e benefícios pós emprego	-6.968	-5.586
6.01.02.08	Aumento (redução) em outras obrigações e demais contas	-33.686	-9.588
6.01.02.09	Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	-10.771	-5.920
6.01.02.10	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	-13.552	-11.438
6.01.02.11	Pagamento de juros de debêntures	-76.163	-73.668
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.808	-63.433
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-55.246	-63.009
6.02.04	Aquisição de ativos intangíveis	-1.562	-424
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	89.805	-39.246
6.03.02	Captações de empréstimos e financiamentos	327.189	84.727
6.03.03	Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	-208.763	-44.874
6.03.05	Pagamentos de dividendos propostos	-28.621	-79.099
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	29.561	-1.174
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-73.110	-203.443
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	717.079	662.230
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	643.969	458.787

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-3.022	256.546	0	429.870	1.383.394	221.109	1.604.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8	-57.028	-57.020
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	8	0	0	0	8	0	8
5.04.08	Dividendos destinados a minoritários	0	0	0	0	0	0	-57.028	-57.028
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.678	310.932	304.254	34.228	338.482
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.678	0	-6.678	16.380	9.702
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	310.932	310.932	17.848	328.780
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.360	-2.627	-267	0	-267
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	2.360	-2.360	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	0	-267	-267	0	-267
5.07	Saldos Finais	700.000	-3.014	256.546	-4.318	738.175	1.687.389	198.309	1.885.698

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	700.000	-2.858	207.812	0	316.127	1.221.081	224.079	1.445.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-50.761	-50.761
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-50.761	-50.761
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.902	-56.473	-43.571	4.075	-39.496
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.902	0	12.902	11.158	24.060
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-56.473	-56.473	-7.083	-63.556
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.271	-2.528	-257	0	-257
5.06.04	Realização do custo atribuído, líquido dos efeitos tributários	0	0	0	2.271	-2.271	0	0	0
5.06.05	Baixa do custo atribuído, líquido de efeitos tributários	0	0	0	0	-257	-257	0	0
5.07	Saldos Finais	700.000	-2.858	207.812	15.173	257.126	1.177.253	177.393	1.354.646

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	1.651.609	1.652.921
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.652.344	1.638.823
7.01.02	Outras Receitas	543	13.201
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.278	897
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.218.408	-1.185.879
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-986.314	-951.246
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-232.094	-234.633
7.03	Valor Adicionado Bruto	433.201	467.042
7.04	Retenções	-65.881	-63.063
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-65.881	-63.063
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	367.320	403.979
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.507	1.275
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-556	-5.590
7.06.02	Receitas Financeiras	14.056	6.290
7.06.03	Outros	8.007	575
7.06.03.01	Variações cambiais líquidas	8.007	575
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	388.827	405.254
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	388.827	405.254
7.08.01	Pessoal	190.996	180.520
7.08.01.01	Remuneração Direta	179.938	169.996
7.08.01.04	Outros	11.058	10.524
7.08.01.04.01	Participação de empregados	11.058	10.524
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	109.007	133.654
7.08.02.01	Federais	55.484	73.251
7.08.02.02	Estaduais	53.508	60.399
7.08.02.03	Municipais	15	4
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	79.122	67.020
7.08.03.01	Juros	73.169	62.025
7.08.03.02	Aluguéis	5.953	4.995
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	9.702	24.060
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-6.678	12.902
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	16.380	11.158

## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



#### VISÃO GERAL DA COMPANHIA

A Iochpe-Maxion é uma companhia global, líder mundial na produção de rodas automotivas, um dos principais produtores de componentes estruturais automotivos nas Américas e também líder na produção de equipamentos ferroviários no Brasil.

Contamos com 32 unidades fabris, localizadas em 14 países e cerca de 15,5 mil funcionários, o que nos capacita a atender os nossos clientes ao redor do mundo nos prazos e padrões de qualidade e competitividade exigidos por eles.

Somos uma Companhia que possui alto nível de conhecimento técnico e que busca constantemente fornecer soluções inovadoras nas áreas em que atuamos, utilizando macro-tendências globais para direcionar o desenvolvimento de novos produtos e tecnologias de forma independente ou em cooperação com parceiros estratégicos.

Operamos nosso negócio por meio de três divisões: Maxion Wheels, Maxion Structural Components e Amsted-Maxion.

Na Maxion Wheels, produzimos e comercializamos uma ampla gama de rodas de aço para veículos leves, comerciais e máquinas agrícolas e rodas de alumínio para veículos leves.

Na Maxion Structural Components, produzimos longarinas, travessas e chassis montados para veículos comerciais e conjuntos estruturais para veículos leves.

Na Amsted-Maxion (*joint venture*), produzimos vagões de carga, rodas e fundidos ferroviários e fundidos industriais.

#### 1) DESTAQUES

- Receita operacional líquida consolidada de R\$ 1.555,4 milhões no 1T15, crescimento de 1,9% em relação ao 1T14;
- Geração bruta de caixa (EBITDA) de R\$ 139,8 milhões no 1T15, redução de 13,0% em relação ao 1T14;
- Prejuízo de R\$ 6,7 milhões no 1T15 (prejuízo por ação de R\$ 0,0706), redução de 151,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 12,9 milhões (lucro por ação de R\$ 0,1364) no 1T14; sendo que o lucro líquido no 1T14 foi impactado favoravelmente pelo ganho não recorrente de R\$ 10,8 milhões, decorrente da venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia.
- Endividamento bancário líquido de R\$ 2.546,2 milhões no 1T15 (R\$ 2.294,0 milhões no 1T14). Esse endividamento representa 4,0x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T14 representava 3,3x.

## Comentário do Desempenho



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



## 3) MERCADO

A produção de veículos e máquinas agrícolas, nas regiões onde se concentram o maior percentual do faturamento consolidado da Companhia, apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados (em unidades):

PRODUÇÃO Segmento	BRASIL			NAFTA			EUROPA		
	1T14	1T15	Var.	1T14	1T15	Var.	1T14	1T15	Var.
Veículos Leves	738.994	633.266	-14,3%	4.204.316	4.297.540	2,2%	4.496.231	4.701.968	4,6%
Veículos Comerciais	52.724	29.833	-43,4%	118.156	136.378	15,4%	101.687	104.789	3,1%
<b>Total Veículos</b>	<b>791.718</b>	<b>663.099</b>	<b>-16,2%</b>	<b>4.322.472</b>	<b>4.433.918</b>	<b>2,6%</b>	<b>4.597.918</b>	<b>4.806.757</b>	<b>4,5%</b>
Máquinas Agrícolas	19.521	15.475	-20,7%	N/A	N/A		N/A	N/A	

**Fonte:** Brasil (ANFAVEA), NAFTA e Europa (IHS Automotive – Veículos Leves e LMC Automotive – Veículos Comerciais)

**Europa:** considera EU27 + Turquia

Segundo estimativas da Amsted-Maxion, o mercado brasileiro de equipamentos ferroviários apresentou o seguinte comportamento nos períodos indicados:

Segmento	1T14	1T15	Var.
Vagões de Carga (unid.)	970	1.051	8,4%
Rodas Ferroviárias (unid.)*	19.328	18.266	-5,5%
Fundidos Ferroviários (ton.)*	774	845	9,2%

\* Não inclui rodas e fundidos utilizados na montagem de vagões novos.

## 4) DESEMPENHO OPERACIONAL FINANCEIRO

DRE Consolidado - R\$ mil	1T14	1T15	Var.
Receita Operacional Líquida	1.526.550	1.555.436	1,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.328.580)	(1.364.953)	2,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>197.970</b>	<b>190.483</b>	<b>-3,8%</b>
	<b>13,0%</b>	<b>12,2%</b>	
Despesas Operacionais	(91.779)	(117.019)	27,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.590)	(556)	-90,1%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>100.601</b>	<b>72.908</b>	<b>-27,5%</b>
	<b>6,6%</b>	<b>4,7%</b>	
Resultado Financeiro	(55.160)	(51.106)	-7,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(21.381)	(12.099)	-43,4%
Participação de Não Controladores	(11.158)	(16.381)	46,8%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>12.902</b>	<b>(6.678)</b>	<b>-151,8%</b>
	<b>0,8%</b>	<b>-0,4%</b>	
<b>EBITDA</b>	<b>160.649</b>	<b>139.834</b>	<b>-13,0%</b>
	<b>10,5%</b>	<b>9,0%</b>	
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	556	-90,1%
<b>EBITDA Ajustado sem Equivalência Patrimonial</b>	<b>166.239</b>	<b>140.389</b>	<b>-15,5%</b>
	<b>10,9%</b>	<b>9,0%</b>	

## Comentário do Desempenho



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



## 4.1) Receita operacional líquida

A receita operacional líquida consolidada atingiu R\$ 1.555,4 milhões no 1T15, crescimento de 1,9% em relação ao 1T14.

No 1T15, esse resultado foi influenciado positivamente pelo (i) crescimento da produção de veículos no exterior e (ii) pela variação cambial na receita das operações internacionais da Companhia. E de forma negativa pela forte queda na produção de veículos e máquinas agrícolas no Brasil.

No 1T15 as vendas domésticas atingiram R\$ 405,2 milhões e representaram 26,1% da receita operacional líquida consolidada (34,5% no 1T14), uma queda de 23,3% em relação ao 1T14. As vendas internacionais atingiram R\$ 1.150,2 milhões (US\$ 400,4 milhões) e representaram 73,9% da receita operacional líquida consolidada (65,5% no 1T14), um crescimento de 15,2% em Reais e uma redução de 5,2% em Dólares em relação ao 1T15. A queda da venda em Dólares se deve à desvalorização do Euro em relação ao Dólar ao longo do 1T15 que ocasionou um impacto negativo nas vendas internacionais em Dólares de US\$ 37,6 milhões. Desconsiderando esse efeito, as vendas internacionais teriam apresentado um crescimento de 3,7% em Dólares em relação ao 1T14.

A tabela a seguir apresenta o comportamento da receita operacional líquida consolidada por origem e por tipo de produto, nos períodos indicados.

Receita Operacional Líquida		América do Norte		América do Sul		Europa		Ásia + Outros		Total	
		R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.	R\$ mil	Part.
Veículos Leves (aço)	1T14	197.118	12,9%	95.470	6,3%	154.602	10,1%	10.455	0,7%	457.645	30,0%
	1T15	244.123	15,7%	86.091	5,5%	156.524	10,1%	16.170	1,0%	502.908	32,3%
	Var.	23,8%		-9,8%		1,2%		54,7%		9,9%	
Veículos Leves (alumínio)	1T14	41.044	2,7%	37.088	2,4%	210.347	13,8%	51.691	3,4%	340.170	22,3%
	1T15	53.275	3,4%	55.827	3,6%	248.710	16,0%	61.366	3,9%	419.178	26,9%
	Var.	29,8%		50,5%		18,2%		18,7%		23,2%	
Veículos Comerciais (aço)	1T14	58.703	3,8%	155.393	10,2%	137.810	9,0%	26.930	1,8%	378.837	24,8%
	1T15	54.758	3,5%	95.299	6,1%	128.289	8,2%	39.063	2,5%	317.408	20,4%
	Var.	-6,7%		-38,7%		-6,9%		45,0%		-16,2%	
Maxion Wheels	1T14	296.866	19,4%	287.952	18,9%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.176.653	77,1%
	1T15	352.156	22,6%	237.217	15,3%	533.523	34,3%	116.599	7,5%	1.239.494	79,7%
	Var.	18,6%		-17,6%		6,1%		30,9%		5,3%	
Veículos Leves	1T14	-	0,0%	56.657	3,7%	-	0,0%	-	0,0%	56.657	3,7%
	1T15	-	0,0%	40.363	2,6%	-	0,0%	-	0,0%	40.363	2,6%
	Var.			-28,8%						-28,8%	
Veículos Comerciais	1T14	111.348	7,3%	181.892	11,9%	-	0,0%	-	0,0%	293.240	19,2%
	1T15	147.944	9,5%	127.634	8,2%	-	0,0%	-	0,0%	275.578	17,7%
	Var.	32,9%		-29,8%						-6,0%	
Maxion Structural Components	1T14	111.348	7,3%	238.549	15,6%	-	0,0%	-	0,0%	349.897	22,9%
	1T15	147.944	9,5%	167.998	10,8%	-	0,0%	-	0,0%	315.942	20,3%
	Var.	32,9%		-29,6%						-9,7%	
Iochpe-Maxion (Consolidado)	1T14	408.214	26,7%	526.501	34,5%	502.759	32,9%	89.076	5,8%	1.526.550	100,0%
	1T15	500.100	32,2%	405.215	26,1%	533.523	34,3%	116.599	7,5%	1.555.436	100,0%
	Var.	22,5%		-23,0%		6,1%		30,9%		1,9%	

## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



#### 4.2) Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos atingiu R\$ 1.365,0 milhões no 1T15, um aumento de 2,7% em relação ao 1T14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada aumentou de 87,0% no 1T14 para 87,8% no 1T15.

A deterioração desta relação deve-se principalmente à redução da utilização da capacidade instalada no Brasil.

#### 4.3) Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T15 foi de R\$ 190,5 milhões, com margem bruta de 12,2%, uma redução de 3,8% em relação ao 1T14, quando o lucro bruto foi de R\$ 198,0 milhões, com margem bruta de 13,0%.

#### 4.4) Despesas Operacionais Líquidas

As despesas operacionais líquidas atingiram R\$ 117,0 milhões no 1T15, um aumento de 27,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sua participação em relação à receita operacional líquida aumentou de 6,0% no 1T14 para 7,5% no 1T15.

A variação das despesas operacionais líquidas no 1T15 está relacionada principalmente (i) ao gasto não recorrente de R\$ 7,5 milhões para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro, (ii) ao aumento em Reais nas despesas administrativas e comerciais das operações internacionais por conta da variação cambial (R\$ 15,0 milhões) e (iii) aos aumentos salariais relativos aos dissídios coletivos nas operações brasileiras.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes do gasto de R\$ 7,5 milhões no 1T15 para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado Brasileiro e o ganho de R\$ 15 milhões no 1T14 relativo à venda de imóvel não utilizado nas operações da Companhia, o aumento das despesas operacionais no 1T15 seria de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### 4.5) Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial atingiu um valor negativo de R\$ 0,6 milhão no 1T15, uma melhora de 90,1% em relação ao resultado negativo de R\$ 5,6 milhões apresentado no 1T14.

A melhora observada no resultado da equivalência patrimonial no 1T15 decorre principalmente da redução do prejuízo líquido da controlada em conjunto AmstedMaxion, relacionada ao aumento da demanda do mercado brasileiro de vagões ferroviários de carga.

A tabela a seguir apresenta os valores correspondentes às participações societárias da lochpe-Maxion nas principais linhas do demonstrativo de resultados dos negócios controlados em conjunto e registrados pelo método de equivalência patrimonial.

## Comentário do Desempenho



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



DRE - R\$ mil	1T14			1T15			Var.
	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	Amsted Maxion	Maxion Montich	Total	
Receita Operacional Líquida	128.671	14.959	143.630	129.853	15.696	145.548	1,3%
Custo dos Produtos Vendidos	(117.587)	(13.352)	(130.940)	(108.906)	(14.864)	(123.771)	-5,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>11.084</b>	<b>1.607</b>	<b>12.691</b>	<b>20.946</b>	<b>831</b>	<b>21.778</b>	<b>71,6%</b>
Despesas Operacionais	(10.263)	(1.192)	(11.455)	(12.734)	(1.287)	(14.022)	22,4%
Resultado Financeiro	(4.557)	(506)	(5.063)	(7.657)	(309)	(7.966)	57,3%
Imp. de Renda / Contrib. Social	(450)	(25)	(475)	(654)	308	(346)	-27,2%
<b>Prejuízo</b>	<b>(4.187)</b>	<b>(116)</b>	<b>(4.303)</b>	<b>(99)</b>	<b>(457)</b>	<b>(556)</b>	<b>-87,1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.431</b>	<b>1.058</b>	<b>3.489</b>	<b>10.213</b>	<b>237</b>	<b>10.450</b>	<b>199,5%</b>

#### 4.6) Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro (EBIT)

O EBIT atingiu R\$ 72,9 milhões no 1T15, uma redução de 27,5% em relação ao 1T14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada caiu de 6,6% no 1T14 para 4,7% no 1T15.

#### 4.7) Geração de Caixa Bruta (EBITDA)

O EBITDA atingiu R\$ 139,8 milhões no 1T15, uma redução de 13,0% em relação ao 1T14. A sua participação em relação à receita operacional líquida consolidada caiu de 105% no 1T14 para 9,0% no 1T15. Desconsiderando-se o ganho não recorrente relativo à venda de um imóvel não utilizado nas operações da Companhia que ocorreu no 1T14 e os gastos não recorrentes para adequar a estrutura de custos à demanda do mercado brasileiro que ocorreram no 1T15 (R\$ 7,5 milhões), o EBITDA no 1T15, apresentaria um crescimento de 1,2% em relação ao 1T14 e sua participação em relação à receita operacional líquida teria se mantido em 9,5%.

A tabela a seguir apresenta a evolução do EBITDA.

Conciliação do EBITDA - R\$ mil	1T14	1T15	Var.
Lucro Líquido	12.902	(6.678)	-151,8%
Não Controladores	11.158	16.381	46,8%
Imp. de Renda / Contrib. Social	21.381	12.099	-43,4%
Resultado Financeiro	55.160	51.106	-7,3%
Depreciação / Amortização	60.048	66.926	11,5%
<b>EBITDA</b>	<b>160.649</b>	<b>139.834</b>	<b>-13,0%</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.590	556	
<b>EBITDA Ajustado s/ Equivalência Patrimonial</b>	<b>166.239</b>	<b>140.389</b>	<b>-15,5%</b>

#### 4.8) Resultado Financeiro

O resultado financeiro foi negativo em R\$ 51,1 milhões no 1T15, uma melhora de 7,3% em relação ao resultado negativo de R\$ 55,2 milhões mesmo período do ano anterior.

Essa variação no 1T15 deve-se principalmente (i) a reclassificação dos gastos com o plano de pensão das operações internacionais, das despesas operacionais para as despesas financeiras (R\$ 2,5 milhões), (ii) ao aumento de R\$ 5,7 milhões nas despesas com juros sobre financiamento, devido ao aumento do Certificado de

## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



Depósito Interbancário (CDI), (iii) ao ganho de R\$ 4,8 milhões relacionado a decisões favoráveis em processos judiciais e (iv) ao ganho de R\$ 7,4 milhões relacionado à variação cambial.

#### 4.9) Resultado Líquido

O resultado líquido apresentou prejuízo de R\$ 6,7 milhões no 1T15 (prejuízo por ação de R\$ 0,0706), uma redução de 151,8% em relação ao lucro líquido de R\$ 12,9 milhões no 1T14 (lucro por ação de R\$ 0,1364).

O lucro líquido do 1T14 teve um impacto positivo de R\$ 10,8 milhões, devido à venda de imóvel no Brasil não utilizado nas operações da companhia.

#### 5) INVESTIMENTOS

Os investimentos no desenvolvimento de novos produtos, na ampliação da capacidade produtiva e na manutenção e modernização do parque industrial atingiram o montante de R\$ 56,4 milhões no 1T15 (R\$ 64,7 milhões no 1T14).

#### 6) LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

A disponibilidade financeira consolidada, ao final do 1T15 era de R\$ 644,0 milhões, sendo 21,8% em Reais e 78,2% em outras moedas.

As aplicações financeiras representavam 40,0% das disponibilidades, estando registradas integralmente no circulante.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do 1T15, o montante de R\$ 3.190,2 milhões, estando R\$ 1.399,9 milhões (43,9%) registrados no passivo circulante e R\$ 1.790,4 milhões (56,1%) no passivo não circulante.

Os principais indexadores do endividamento bancário bruto consolidado ao final do 1T15 foram: (i) as linhas em Reais indexadas ao CDI, que representaram 41,6% do endividamento bruto consolidado, seguido por (ii) linhas em Dólares (US\$ + média de 4,9% ao ano) com 27,9%, (iii) juros fixos em Reais de 7,0% ao ano (Programas BNDES – PSI) com 12,4% e (iv) Euros (Euro + média de 3,3% ao ano) com 11,2%.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 2.546,2 milhões no final do 1T15, um crescimento de 11,0% em relação ao montante de R\$ 2.294,0 milhões, atingido no final do 1T14.

O endividamento bancário líquido no final do 1T15 representou 4,0x o EBITDA dos últimos 12 meses, enquanto ao final do 1T14 representava 3,3x.

## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



## 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido consolidado atingiu R\$ 1.885,7 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 19,88) ao final do 1T15, 39,2% superior ao patrimônio líquido alcançado ao final do 1T14 (R\$ 1.354,6 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 14,28).

O ajuste de avaliação patrimonial ao final do 1T15 registrou uma variação positiva de R\$ 478,8 milhões, em relação ao final do 1T14, principalmente por conta: (i) da variação cambial dos investimentos no exterior (ajuste líquido positivo de R\$ 520,1 milhões), (ii) da depreciação do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado (ajuste negativo de R\$ 10,3 milhões) e (iii) do calculo atuarial do plano de pensão no exterior (ajuste negativo de R\$ 31,2 milhões).

O patrimônio líquido atribuído aos controladores atingiu R\$ 1.687,4 milhões (valor patrimonial por ação de R\$ 17,79) ao final do 1T15, 43,3% superior ao patrimônio líquido atribuído aos controladores alcançado ao final do 1T14 (R\$ 1.177,3 milhões e valor patrimonial por ação de R\$ 12,41).

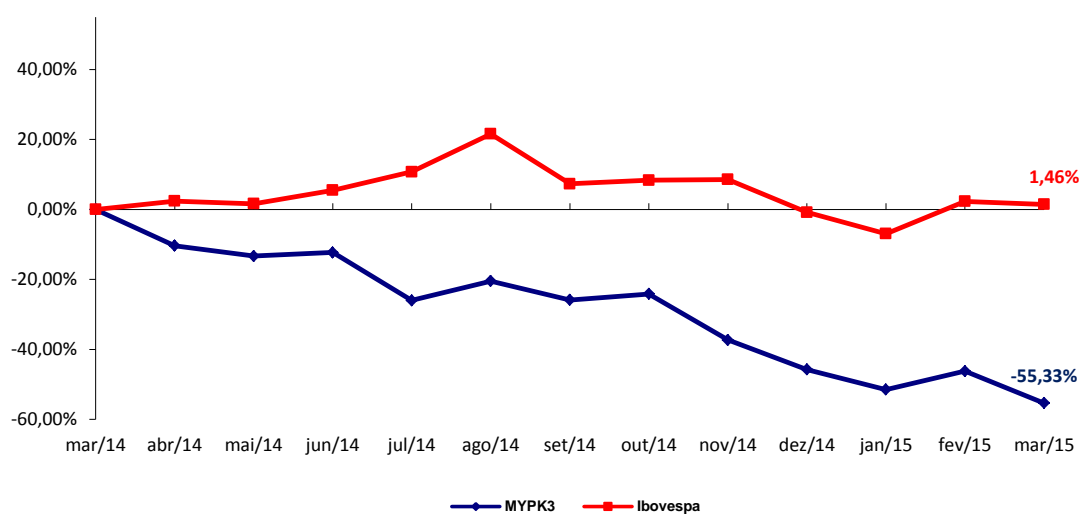
## 8) DIVIDENDOS

Em 13 de março de 2015, a lochpe-Maxion iniciou o pagamento dos dividendos relativos ao ano de 2014 no valor total de R\$ 28,6 milhões ou R\$ 0,30255896 por ação.

## 9) MERCADO DE CAPITAIS

As ações ordinárias da lochpe-Maxion (Bovespa: MYPK3) encerraram o 1T15 cotadas a R\$ 10,05, uma desvalorização de 17,6% no 1T15 e 55,3% nos últimos 12 meses. Ao final do 1T15 a lochpe-Maxion atingiu uma capitalização (market cap) de R\$ 953,4 milhões (R\$ 2.134,4 milhões ao final do 1T14).

Variação das Ações – Últimos 12 meses



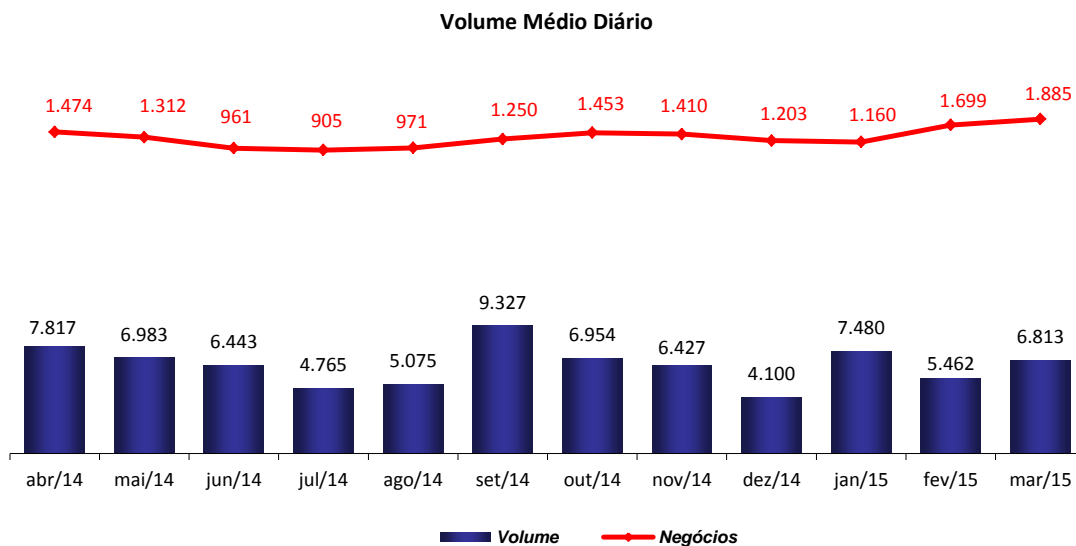
## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



As ações da Iochpe-Maxion apresentaram no 1T15 um volume médio diário de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo de R\$ 6,5 milhões (R\$ 8,4 milhões no 1T14) e um número médio diário de 1.581 negócios (1.175 negócios no 1T14).



## 10) EVENTO SUBSEQUENTE

A Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários S.A. celebrou em 06/01/15, contrato de compra e venda de ações com uma sociedade controlada pela The Greenbrier Companies, Inc. ("GBX") para a alienação de 19,5% do capital social de sua subsidiária Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. para a GBX.

Após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato a operação foi concluída em 06 de maio de 2015.

## 11) CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## 12) INSTRUÇÃO CVM No. 381

Em atendimento à Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos que durante o primeiro trimestre de 2015, a Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, contrataram serviços não relacionados à auditoria externa com prazos de duração inferiores a um ano, que representaram menos que 5% do valor dos honorários consolidados relacionados à auditoria das demonstrações financeiras. A Iochpe-Maxion, suas controladas e seus negócios em conjunto, em discussão com os seus auditores independentes, concluíram que estes serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade destes, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados. A Iochpe-Maxion adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes.

## Comentário do Desempenho



### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 1T15



Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

### 13) DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão especial dos auditores independentes e com as informações trimestrais de 31 de Março de 2015.

As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA não deve ser considerado como uma alternativa para o resultado, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Com isso, o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes de juros, Imposto de Renda e Contribuição Social e depreciação/amortização.

Cruzeiro, 6 de maio de 2015.



## IOCHPE-MAXION S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Rua Dr. Othon Barcellos, 83, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, e está registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo - BM&FBOVESPA S.A. com o código de negociação MYPK3.

As atividades da Companhia e de suas controladas são desenvolvidas em 32 unidades distribuídas no Brasil e no exterior, organizadas no segmento automotivo, divididas entre as unidades de rodas e componentes estruturais, conforme segue:

- (a) Fabricação e comercialização de rodas pesadas de aço.
- (b) Fabricação e comercialização de rodas leves de aço para automóveis, picapes, utilitários esportivos e veículos comerciais leves e médios.
- (c) Fabricação e comercialização de rodas leves de alumínio para automóveis.
- (d) Fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas) e estampados para veículos comerciais.
- (e) Fabricação e comercialização de componentes estruturais leves e automotivos (estampados para veículos de passageiros, alavancas de freio de mão, conjunto de pedais, conjuntos soldados, peças estruturais e outros componentes automotivos).

<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
África do Sul	Johannesburg	(c)	
Alemanha	Konigswinter	(a) (b)	
Argentina	Córdoba		(d) (e)
Brasil	Cruzeiro	(a)	(d) (e)
Brasil	Contagem		(e)
Brasil	Guarulhos	(a) (b)	
Brasil	Juiz de Fora		(d)
Brasil	Limeira	(b)	
Brasil	Resende		(d)
Brasil	Santo André	(c)	
Brasil	Sete Lagoas		(d)
China	Nantong	(a)	
Espanha	Manresa	(b)	



<u>País</u>	<u>Localidade</u>	<u>Rodas</u>	<u>Componentes estruturais</u>
EUA	Akron	(a)	
EUA	Sedalia	(b)	
Índia	Pune	(a) (b)	
Itália	Dello	(c)	
México	Castaños		(d)
México	Chihuahua	(c)	
México	San Luis Potosi	(a) (b)	
República Checa	Ostrava	(b) (c)	
Tailândia	Saraburi	(c)	
Turquia	Manisa	(a) (b) (c)	
Uruguai	Canelones		(d)

A Companhia, por meio da Remon Resende Montadora Ltda. (“Remon”), seu negócio em conjunto, também atua na prestação de serviços de montagem e balanceamento de conjunto de pneus e rodas em sua unidade de Resende - Rio de Janeiro.

A Companhia, por meio da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A. (“AmstedMaxion”), seu negócio em conjunto, com unidades em Cruzeiro e Hortolândia, dedica-se à produção e comercialização de fundidos industriais, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga.

Também são comercializadas rodas leves e pesadas na unidade localizada em Novi - Estados Unidos da América - EUA.

## 2. EMPRESAS DO GRUPO

A consolidação abrange as informações contábeis trimestrais da Companhia e das seguintes controladas diretas e indiretas:



	País	Participação direta - %		Participação indireta - %	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Maxion Componentes Estruturais Ltda. (2)	Brasil	99,99	99,99	0,01	0,01
Remon Resende Montadora Ltda	Brasil	33,33	33,33	33,33	33,33
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	China	100,00	100,00	-	-
Newbridge Strategic Partners (2)	Cayman	100,00	100,00	-	-
Iochepe-Maxion Austria GmbH	Áustria	100,00	100,00	-	-
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	5,10	5,10
Iochepe Sistemas Automotivos de México S.A. de CV.	México	-	-	100,00	100,00
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Corporativos Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Representaciones Inmagusa S.A. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Fumagalli de México, S.A. de C.V. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Servicios Maxion Wheels Chihuahua S. de R.L. de CV. (3)	México	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings Austria GmbH	Áustria	-	-	100,00	100,00
Iochepe Holdings, LLC	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels U.S.A. LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
HLI Delaware Holdings, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Akron LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Sedalia LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Import LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz International - Georgia, LLC (1)	EUA	-	-	100,00	100,00
Maxion Luxembourg Holdings S.a.r.l. (1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Europe S.à.r.l.(1)	Luxemburgo	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels South Africa (Pty) Ltd. (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Japan K.K.	Japão	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Czech s.r.o. (1)	República Checa	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels EAAP Holding GmbH	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels España S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Barcelona, S.L. (1)	Espanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italy Holding, S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Italia S.r.l. (1)	Itália	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels (Thailand) Co. Ltd. (1)	Tailândia	-	-	70,00	70,00
Automotive Overseas Investments (Proprietary) Limited (1)	África do Sul	-	-	100,00	100,00
Hayes Lemmerz Holdings GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Konigswinter GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels Immobilien GmbH & Co. KG (1)	Alemanha	-	-	94,90	94,90
Kalyani Maxion Wheels Limited (1)	Índia	-	-	85,00	85,00
Maxion Wheels Werke GmbH (1)	Alemanha	-	-	100,00	100,00
Maxion Wheels do Brasil Ltda. (1)	Brasil	-	-	100,00	100,00
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S. (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S (1)	Turquia	-	-	60,00	60,00

(1) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Holdings, LLC.

(2) Referem-se às controladas inativas.

(3) Referem-se às demonstrações financeiras subconsolidadas pela controlada Iochepe Sistemas Automotivos de México, S.A. de C.V.

### Negócios em conjunto

Os investimentos nos negócios em conjunto AmstedMaxion e Maxion Montich S.A. (“Maxion Montich”), ambos com 50% de participação, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Para informações adicionais, vide as Demonstrações Financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, conforme a nota explicativa nº 4 (a.4) naquela data.

A natureza das operações dos negócios em conjunto é como segue:

- AmstedMaxion

- Dedicar-se à produção e comercialização de fundidos industriais, equipamentos, rodas ferroviárias e vagões ferroviários de carga em Cruzeiro e Hortolândia - Brasil.



- Maxion Montich

- Dedicar-se à fabricação e comercialização de componentes estruturais pesados (chassis completos, longarinas e travessas), estampados e conjuntos soldados para veículos comerciais e leves em Córdoba - Argentina, Sete Lagoas - Brasil e Canelones - Uruguai.

Os principais grupos de contas ativos e passivos e de resultado dos negócios em conjunto não consolidados estão apresentados a seguir:

	AmstedMaxion		Maxion Montich	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Balancos patrimoniais				
Ativo circulante	248.810	217.291	42.885	35.915
Ativo não circulante	332.911	323.957	50.584	43.911
Total do ativo	<u>581.721</u>	<u>541.248</u>	<u>93.469</u>	<u>79.826</u>
Passivo circulante	497.285	452.095	50.797	39.791
Passivo não circulante	103.135	107.653	16.209	15.689
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(18.699)	(18.500)	26.463	24.346
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	<u>581.721</u>	<u>541.248</u>	<u>93.469</u>	<u>79.826</u>

	AmstedMaxion		Maxion Montich	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Demonstrações de resultados				
Receita líquida de vendas	259.705	257.342	31.391	29.918
Custo dos produtos vendidos	(217.812)	(235.174)	(29.728)	(26.705)
Lucro bruto	41.893	22.168	1.663	3.213
Despesas operacionais, líquidas	(40.783)	(29.642)	(3.191)	(3.395)
Imposto de renda e contribuição social	(1.308)	(900)	615	(50)
Prejuízo do trimestre	<u>(198)</u>	<u>(8.374)</u>	<u>(913)</u>	<u>(232)</u>

O negócio em conjunto AmstedMaxion possui um contrato de aluguel de imóvel com prazo de cinco anos, datado de 14 de junho de 2013, no qual está localizada sua planta da unidade de Hortolândia.

Em 31 de março de 2015, a obrigação futura estimada do aluguel resume-se aos valores agregados descritos na tabela a seguir, os quais não incluem eventuais valores correspondentes a renovações:

	R\$
2015	11.538
2016	15.384
2017	15.384
2018	6.913
Total	<u>49.219</u>



### 3. BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### a) Declaração de conformidade

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas são preparadas respectivamente de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e de acordo com a norma internacional de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, mais especificamente a norma IAS 34 – “Interim Financial Reporting”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações contábeis trimestrais individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e negócios em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas informações contábeis trimestrais individuais são consideradas como estando conforme as IFRSs, que considera opcional a avaliação desses investimentos na controladora pelo método de equivalência patrimonial.

#### b) Base de mensuração

As informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto determinados bens do ativo imobilizado avaliados pelo custo atribuído, e, quando aplicável, instrumentos financeiros mensurados por valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

#### c) Moeda funcional e de apresentação.

Os itens incluídos nas informações contábeis trimestrais da Companhia e de cada uma das controladas incluídas nas informações contábeis trimestrais consolidadas são mensurados com base na moeda funcional de cada uma dessas empresas, que representa a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas operam.

Para fins das informações contábeis trimestrais consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada Empresa do Grupo são convertidos para Reais, que é a moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia.

#### d) Taxas de câmbio

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data base das informações trimestrais são as seguintes:

<u>Taxa final</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dolar dos EUA (US\$)	3,2080	2,6562
Euro (€)	3,4457	3,2270
 <u>Taxa média</u>	 <u>31/03/2015</u>	 <u>31/03/2014</u>
Dolar dos EUA (US\$)	2,8634	2,3640
Euro (€)	3,2172	3,2395



#### 4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As informações contábeis trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias.

As informações contábeis trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas práticas e estimativas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 conforme a nota explicativa nº 4 daquela data.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais práticas e métodos de cálculo de estimativas contábeis. Conforme facultado, pelo pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as práticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

#### 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e Bancos				
No Brasil	15.413	41.930	19.543	57.679
No Exterior	-	-	366.904	376.458
	<u>15.413</u>	<u>41.930</u>	<u>386.447</u>	<u>434.137</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata				
No Brasil	80.376	159.237	121.073	235.969
No Exterior	-	-	136.449	46.973
	<u>80.376</u>	<u>159.237</u>	<u>257.522</u>	<u>282.942</u>
	<u>95.789</u>	<u>201.167</u>	<u>643.969</u>	<u>717.079</u>

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	País	Controladora		Consolidado	
				31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Certificado de Depósito Bancário - CDB	101,1% CDI	imediate	Brasil	8.688	117.216	27.677	143.566
Debêntures Compromissadas	100,9% CDI	imediate	Brasil	71.688	42.021	93.396	92.403
Aplicação em pesos mexicanos	4,6% a.a.	imediate	México	-	-	14.078	17.245
Aplicação em dólares norte-americanos	0,2% a.a.	imediate	Mexico	-	-	122.371	29.728
				<u>80.376</u>	<u>159.237</u>	<u>257.522</u>	<u>282.942</u>



## 6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

### a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
No País	173.670	144.252	240.087	225.217
No exterior	7.141	3.215	709.849	487.976
Partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	21.261	26.541	11.550	11.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(316)	(321)	(4.477)	(3.712)
	<u>201.756</u>	<u>173.687</u>	<u>957.009</u>	<u>720.663</u>

### Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício/trimestre	(321)	(721)	(3.712)	(5.557)
Valores recuperados	-	-	513	2.260
Valores baixados como incobráveis	267	813	444	3.437
Complementos de provisão	(262)	(413)	(1.123)	(3.315)
Variação cambial	-	-	(599)	(537)
Saldos no final do trimestre/exercício	<u>(316)</u>	<u>(321)</u>	<u>(4.477)</u>	<u>(3.712)</u>

### b) Saldos por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	186.126	149.454	888.615	652.029
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	8.820	19.301	46.454	45.354
De 31 a 60 dias	1.450	2.474	5.755	8.892
De 61 a 90 dias	4.221	2.198	5.748	4.477
De 91 a 180 dias	1.377	414	3.541	4.589
Acima de 181 dias	78	167	11.373	9.034
	<u>202.072</u>	<u>174.008</u>	<u>961.486</u>	<u>724.375</u>



## 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Produtos acabados	32.295	35.934	243.567	223.842
Produtos em elaboração e semi acabados	37.100	38.152	161.424	128.924
Ferramentais para revenda em elaboração	28.161	27.202	57.277	52.085
Matérias primas	42.375	41.913	203.537	182.094
Materiais auxiliares e de embalagens	10.392	10.468	145.745	120.124
Adiantamento a fornecedores	9.103	7.430	15.041	12.899
Importações em andamento	2.791	4.078	2.794	4.081
Provisão para perdas	(6.338)	(13.336)	(42.538)	(45.861)
	<u>155.879</u>	<u>151.841</u>	<u>786.847</u>	<u>678.188</u>

## Movimentação na provisão para perdas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício/trimestre	(13.336)	(6.112)	(45.861)	(18.049)
Reversões	7.131	598	8.570	16.251
Complementos de provisão	(133)	(7.822)	(540)	(43.029)
Varição cambial	-	-	(4.707)	(1.034)
Saldos no final do trimestre/exercício	<u>(6.338)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>(42.538)</u>	<u>(45.861)</u>

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	9.817	8.722	15.063	14.303
IPI - Imposto sobre produtos industrializados	8.869	9.132	9.498	9.482
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	508	1.644	5.965	8.273
PIS - Programa de integração social	218	459	3.176	4.212
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica e CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	10.002	10.000	25.381	28.805
Créditos tributários federais - CACEX (a)	14.642	9.789	14.642	9.789
Créditos tributários de exportação - REINTEGRA	4.236	3.492	4.236	3.492
Outros	1.804	3.967	8.390	5.053
Imposto sobre valor adicionado IVA - Controladas no exterior:				
México	-	-	51.509	36.363
Turquia	-	-	11.090	10.002
Itália	-	-	7.211	6.541
Outros Países	-	-	1.351	2.124
	<u>50.096</u>	<u>47.205</u>	<u>157.512</u>	<u>138.439</u>
Ativo circulante	22.740	24.512	126.516	111.705
Ativo não circulante	27.356	22.693	30.996	26.734



- a) Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, baseada no processo de habilitação de crédito junto à Receita Federal, a Companhia registrou complemento de atualização monetária no montante de R\$4.853, reconhecido na rubrica de “Receitas financeiras” (nota explicativa nº 22).

## 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Diferidos

Os montantes do imposto de renda e da contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulantes têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	14.238	13.737	17.775	17.440
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	107	109	1.522	1.262
Provisão para participação nos resultados	5.552	3.665	24.102	17.708
Provisão para perdas dos estoques	2.155	4.534	14.463	15.593
Provisão para passivo atuarial	-	-	53.253	44.462
Outras	8.401	8.200	10.778	11.003
Subtotal	30.453	30.245	121.893	107.468
Prejuízos fiscais	43.225	30.160	93.250	81.732
Base negativa de contribuição social	15.222	10.519	25.301	20.790
Subtotal	58.447	40.679	118.551	102.522
Total Ativo	88.900	70.924	240.444	209.990
Passivo não circulante				
Diferença de depreciação imobilizado	52.564	49.858	214.022	189.812
Diferença de amortização intangível	-	-	30.155	24.968
Custo atribuído – imobilizado - CPC 27	54.557	55.615	54.557	55.615
Custos financeiros capitalizados – CPC 08	6.887	7.397	6.887	7.397
Amortização fiscal do ágio sobre investimentos (*)	36.000	34.314	36.000	34.314
Total Passivo	150.008	147.184	341.621	312.106
Compensações com o ativo	(88.900)	(70.924)	(162.591)	(135.732)
Ativo tributário diferido líquido	-	-	77.853	74.258
Passivo tributário diferido líquido	61.108	76.260	179.030	176.374



- (\*) Benefício fiscal do ágio gerado na aquisição da ex-controlada Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., compensado à razão de 1/72 avos mensais, com valor de amortização mensal de R\$1.653, o qual vem gerando um impacto tributário de R\$562 ao mês.

Composição do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social - consolidado

	31/03/2015	31/12/2014
Iochpe Maxion S.A.	58.447	40.679
Maxion Wheels - Brasil	37.225	37.952
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	22.879	23.891
Subtotal	<u>118.551</u>	<u>102.522</u>

A Companhia também possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais não reconhecidos nas informações contábeis trimestrais consolidadas, gerados por algumas de suas controladas no exterior, conforme segue:

País	31/03/2015			31/12/2014
	Valor	Prescrição	Limite por ano	Valor
Alemanha (i)	9.354	não há	(ii)	18.668
Espanha (i)	123.432	2021 à 2028	50%	116.203
Itália (i)	100.885	não há	80%	94.646
África do Sul (i)	66.777	não há	não há	58.107
Tailândia (i)	34.001	2015 à 2019	não há	25.207
Estados Unidos da America (i)	989.769	2015 à 2031	(iii)	785.914
	<u>1.324.218</u>			<u>1.098.745</u>

- (i) Por não haver ainda projeções suficientes de lucros tributáveis, a Companhia não reconheceu o crédito tributário diferido do imposto de renda e da contribuição social.
- (ii) O limite que pode ser utilizado é de €1.000 mil por ano e 60% do lucro líquido que exceder a esse valor.
- (iii) Depende do Estado onde foi apurado o crédito fiscal diferido.

Com base em projeções de lucros tributáveis aprovados pelos órgãos da Administração, a Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, registrado no consolidado em 31 de março de 2015, nos seguintes exercícios:

2015	18.776
2016	19.920
2017	29.569
2018	50.286
	<u>118.551</u>



Administração da Companhia e de suas controladas considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias no montante de R\$30.453 (R\$30.245 em 31 de dezembro de 2014) na controladora e de R\$121.893 (R\$107.468 em 31 de dezembro de 2014) no consolidado serão realizados na proporção da resolução final dos processos judiciais e dos demais eventos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício e avaliados ao final deste trimestre sobre sua aplicabilidade. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

#### b) Conciliação da alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(21.830)	13.566	21.802	45.441
Alíquota combinada - %	34	34	34	34
Despesas de IR/CS à alíquota combinada	7.422	(4.612)	(7.413)	(15.450)
Resultado de equivalência patrimonial	7.670	5.635	(189)	(1.901)
Despesas indedutíveis	(90)	(266)	(2.978)	(2.371)
Crédito tributário não constituído sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal	-	-	(962)	(4.885)
Tributação sobre distribuição de dividendos no exterior	-	-	(4.812)	-
Diferencial de alíquota das controladas do exterior	-	-	6.586	5.350
Outros	150	(1.421)	(2.332)	(2.124)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social no resultado	15.152	(664)	(12.100)	(21.381)
Correntes	-	-	(28.098)	(24.566)
Diferidos	15.152	(664)	15.998	3.185
Alíquotas efetivas	-69%	-5%	-55%	-47%

## 10. PARTES RELACIONADAS

#### a) Remuneração da Administração

	31/03/2015	31/03/2014
a) Conselho de Administração e Diretoria Estatutária	3.372	2.604
b) Pessoal-chave da Administração (salários e benefícios)	30.762	23.350
c) Participação nos resultados pactuados (bônus)	7.210	6.913

A remuneração total anual fixada para o Conselho de Administração e para a Diretoria Estatutária para o exercício de 2015, aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 10 de abril de 2015, foi de R\$17.000.



Em adição à remuneração dos administradores, durante o trimestre, a Companhia efetuou contribuições ao plano de previdência privada, no montante de R\$267 (R\$325 em 2014), em nome dos diretores estatutários e do pessoal-chave da Administração.

Os saldos das opções de compra de ações, bem como os respectivos preços de exercício dos planos de 2014, de 2012, de 2011 e de 2010 outorgados aos diretores estatutários e ao pessoal-chave da Administração, estão descritos na nota explicativa nº 21.

- b) Foram celebradas no curso normal dos negócios da Companhia, de suas controladas e de seus negócios em conjunto, operações entre estas, a preços, prazos e encargos financeiros, de acordo com as condições estabelecidas entre as partes. Tais operações incluem, entre outros, contratos de serviços compartilhados, contrato de consultoria, contratos de mútuo e concessão de avais em condições detalhadas a seguir:

	31/03/2015		
	Ativo	Passivo	Resultado
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos			
Ferrovíários S.A.	8.066	-	3.847
Maxion Wheels	9.572	7.448	28.133
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	120	580	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	19	-	-
Maxion Montich S.A	3.484	-	-
	<u>21.261</u>	<u>8.028</u>	<u>36.186</u>

	31/12/2014		31/03/2014	
	Ativo	Passivo	Resultado	
	Contas a receber	Fornecedores	Vendas	Despesas
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos				
Ferrovíários S.A.	8.116	-	8.622	-
Maxion Wheels	9.289	3.993	-	-
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	149	1.914	6.573	-
Maxion Wheels de Mexico S. de R.L. de CV.	79	-	31.370	31
Maxion Import LLC	5.842	-	-	-
Maxion Montich S.A	3.066	-	-	-
	<u>26.541</u>	<u>5.907</u>	<u>46.565</u>	<u>31</u>

- c) Avais e garantias concedidas

A Companhia mantém os seguintes valores prestados como avais em operações mantidas por suas controladas e negócios em conjunto, referentes substancialmente aos empréstimos e financiamentos divulgados na nota explicativa nº 14:

	31/03/2015	31/12/2014
Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V.	592.837	484.163
Maxion Wheels e suas controladas	580.659	473.557
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	69.172	62.404
AmstedMaxion	26.221	28.705
Maxion Montich	2.133	2.100
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	38	38



## 11. INVESTIMENTOS

## a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Participação em controladas	2.295.693	1.961.870	-	-
Participação em negócios em conjunto	13.232	12.173	13.232	12.173
Subtotal de investimentos	2.308.925	1.974.043	13.232	12.173
Ágio na aquisição de participação	20.292	20.292	-	-
Outros investimentos	158	158	158	181
Total de investimentos	2.329.375	1.994.493	13.390	12.354
(-) Passivo a descoberto				
Participação em negócios em conjunto	(9.349)	(9.250)	(9.349)	(9.250)

## b) Movimentação

	Saldo em 31/12/2014	Aumento de capital	Varição cambial sobre investimentos no exterior	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2015
Iochpe Maxion Austria GmbH (ii)	1.950.322	1.292	307.544	27.370	2.286.528
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd.	11.368	-	1.873	(4.168)	9.073
Maxion Montich S.A.	12.173	-	1.515	(457)	13.231
Remon Resende Montadora Ltda.	180	-	-	(87)	93
Subtotal	1.974.043	1.292	310.932	22.658	2.308.925
(-) Passivo a descoberto					
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos					
Ferrovíários S.A. (i)	(9.250)	-	-	(99)	(9.349)
Total	1.964.793	1.292	310.932	22.559	2.299.576

(i) Em 31 de março de 2015, o patrimônio líquido do negócio em conjunto está ajustado por lucro não realizado no montante de R\$1.985, decorrente da venda de uma parte do terreno da unidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, para a Companhia, correspondente à participação de 50%.

(ii) Em 26 de fevereiro de 2015, foi efetuado um aumento de capital no valor de €400 mil.



## c) Informações das empresas controladas e negócios em conjunto

		31/03/2015							
Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio Líquido / Passivo a descoberto	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A.	6.020.031	50	581.721	600.420	43.702	(18.699)	-	129.853	(99)
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	5.578.248	3.093.505	1.913.584	2.286.527	198.216	1.261.825	27.370
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	102.945	93.872	187.756	9.073	-	8.726	(4.168)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	93.469	67.005	2.046	26.464	-	15.696	(457)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	436	343	90	93	186	308	(260)

		31/12/2014							
Nº de ações ou quotas (em lote de mil)	Participação no capital social (%)	Ativo	Passivo	Capital social	Patrimônio líquido / Passivo a descoberto	Participação dos acionistas não controladores	Receita líquida	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos									
Ferroviários S.A.	6.020.031	50	541.248	559.748	43.702	(18.500)	-	946.288	(20.441)
Iochepe Maxion Austria GmbH (i)	-	100	4.751.350	2.575.675	1.790.838	1.950.323	225.352	4.411.417	144.001
Maxion (Nantong) Wheels, Co., Ltd. (i)	-	100	93.180	81.812	155.321	11.368	-	33.140	(18.661)
Cooperatie Maxion Europe U.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	(16)
Maxion Montich S.A.	2.813	50	79.826	55.480	1.784	24.346	-	107.494	(6.132)
Remon Resende Montadora Ltda. (ii)	30	33	927	388	90	180	359	2.319	(82)
Maxion Componentes Estruturais Ltda.	130	-	-	-	-	-	-	-	(130)

- (i) De acordo com as respectivas legislações locais, não existe a figura de quantidade de ações ou cotas.  
(ii) Foram utilizadas as informações financeiras na data-base 28 de fevereiro de 2015.

## d) Detalhes sobre controladas relevantes que possuem participação de minoritários

Nome da controlada	Principal atividade	País	Participação e capital votante	
			31/03/2015	31/12/2014
Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.	Fabricação e comercialização de rodas	Turquia	60%	60%
Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd	Fabricação e comercialização de rodas	Tailândia	70%	70%
Kalyani Maxion Wheels Limited	Fabricação e comercialização de rodas	Índia	85%	85%



As informações financeiras resumidas relativas a cada uma das controladas nas quais a Companhia possui participações estão apresentadas a seguir, antes das eliminações de transações entre as demais controladas da Companhia:

	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Balancos patrimoniais</b>								
Ativo circulante	257.018	209.319	181.317	147.149	60.188	37.047	88.292	68.090
Ativo não circulante	329.064	293.357	90.926	88.154	94.006	80.577	177.288	147.744
<b>Total do ativo</b>	<b>586.082</b>	<b>502.676</b>	<b>272.243</b>	<b>235.303</b>	<b>154.194</b>	<b>117.624</b>	<b>265.580</b>	<b>215.834</b>
Passivo circulante	212.929	94.724	129.059	61.301	106.069	73.936	74.551	60.313
Passivo não circulante	186.303	193.803	68.949	80.833	26.623	22.645	97.562	80.972
Patrimônio líquido	186.850	214.149	74.235	93.169	21.502	21.043	93.467	74.549
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>586.082</b>	<b>502.676</b>	<b>272.243</b>	<b>235.303</b>	<b>154.194</b>	<b>117.624</b>	<b>265.580</b>	<b>215.834</b>
	Maxion Inci Jant Sanayi, A.S.		Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S.		Maxion Wheels (Thailand) Co., Ltd		Kalyani Maxion Wheels Limited	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Demonstrações de resultados</b>								
Receita líquida de vendas	170.459	136.934	67.544	67.684	32.096	32.284	57.950	37.333
Custo dos produtos vendidos	(132.878)	(109.097)	(51.368)	(48.603)	(34.435)	(34.895)	(50.516)	(32.662)
<b>Lucro (prejuízo) bruto</b>	<b>37.581</b>	<b>27.837</b>	<b>16.176</b>	<b>19.081</b>	<b>(2.339)</b>	<b>(2.611)</b>	<b>7.434</b>	<b>4.671</b>
Receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.471)	(4.803)	723	(3.227)	(2.449)	(2.631)	(3.538)	(2.359)
Impostos sobre o lucro	(4.640)	(5.797)	(3.541)	(3.082)	(2)	1.116	(1.369)	(814)
<b>Lucro líquido (prejuízo) do trimestre</b>	<b>29.470</b>	<b>17.237</b>	<b>13.358</b>	<b>12.772</b>	<b>(4.790)</b>	<b>(4.126)</b>	<b>2.527</b>	<b>1.498</b>

No trimestre foi destinado a título de dividendos para os acionistas minoritários os montantes de R\$36.648 e R\$20.380 nas controladas indiretas Maxion Inci Jant Sanayi, A.S e Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S., respectivamente.

e) **Ágio na aquisição de investimento**

Na controladora, o saldo de R\$20.292 refere-se ao ágio gerado na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada à Companhia em 2 de novembro de 2009.



## 12. IMOBILIZADO

## a) Controladora

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	211.824	(77.934)	133.890	134.230
Máquinas e equipamentos	7,84	902.210	(428.061)	474.149	458.000
Moldes	18	53.381	(34.228)	19.153	19.367
Móveis e utensílios	7,5	15.441	(8.333)	7.108	7.257
Veículos	18,89	3.756	(1.839)	1.917	1.830
Equipamentos de computação	35	18.566	(14.371)	4.195	4.320
Outras imobilizações	26,25	7.450	(4.020)	3.430	3.567
Ferramentais	8,33	77.116	(45.762)	31.354	46.922
Terrenos	-	24.251	-	24.251	24.251
Obras em andamento (i)	-	96.656	-	96.656	90.393
Peças de reposição de máquinas	-	77.727	(1.569)	76.158	75.174
Adiantamentos a fornecedores	-	7.393	-	7.393	6.873
		<u>1.495.771</u>	<u>(616.117)</u>	<u>879.654</u>	<u>872.184</u>

- (i) Em 31 de março de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$29.394 (R\$28.948 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$29.957 (R\$36.267 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$37.305 (R\$25.178 em 31 de dezembro de 2014), referentes, respectivamente, às expansões das unidades de Contagem, Cruzeiro e Limeira.

## b) Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Edificações e benfeitorias	5,56	761.233	(215.108)	546.125	507.032
Máquinas e equipamentos	7,84	3.012.461	(1.132.979)	1.879.482	1.716.214
Moldes	18	68.473	(34.228)	34.245	31.863
Móveis e utensílios	7,5	20.465	(11.867)	8.598	8.563
Veículos	18,89	5.526	(2.936)	2.590	2.401
Equipamentos de computação	35	48.833	(31.443)	17.390	16.595
Outras imobilizações	26,25	5.510	(4.021)	1.489	1.956
Ferramentais	8,33	159.453	(93.195)	66.258	79.720
Terrenos	-	192.526	-	192.526	175.659
Obras em andamento (ii)	-	116.867	-	116.867	105.705
Peças de reposição de máquinas	-	99.418	(6.531)	92.887	89.381
Adiantamentos a fornecedores	-	7.393	-	7.393	6.873
		<u>4.498.158</u>	<u>(1.532.308)</u>	<u>2.965.850</u>	<u>2.741.962</u>



- (ii) Em 31 de março de 2015, é composto por projetos relativos a: (1) edificações, no montante de R\$29.722 (R\$29.329 em 31 de dezembro de 2014); (2) máquinas e equipamentos, no montante de R\$46.994 (R\$48.851 em 31 de dezembro de 2014); e (3) outros ativos, no montante de R\$40.151 (R\$27.525 em 31 de dezembro de 2014), referentes, respectivamente, às expansões das unidades do México, de Contagem, Cruzeiro, Limeira e Santo André.

As alterações registradas na rubrica Imobilizado, durante o período findo em 31 de março de 2015, foram as seguintes:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo no início do exercício	872.184	2.741.962
Adições (iii)	18.932	56.116
Baixas	(566)	(2.645)
Depreciação	(10.896)	(64.004)
Varição cambial	-	234.422
Saldo no final do período	<u>879.654</u>	<u>2.965.850</u>

- (iii) Do total de investimentos consolidados no trimestre, R\$7.115 foram investidos em edificações e benfeitorias, R\$24.921 em máquinas e equipamentos, R\$16.409 em obras em andamento e R\$7.671 em outros ativos. Destaca-se que a maior parte dos investimentos foi realizado pelas unidades de Limeira, Cruzeiro e Maxion Wheels, nos montantes de R\$11.746, R\$4.605 e R\$32.784, respectivamente.

Os valores dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em operações de empréstimos e financiamentos estão demonstrados na nota explicativa nº 14.



## 13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Taxa média anual de amortização	Métodos de amortização	Custo - Amortização				
			Saldo em 31/12/2014	Adições	Variação Cambial	Amortizações	Saldo em 31/03/2015
Ativos com vida útil definida							
Custo							
Software	20%	linear	7.568	1.386	412	-	9.366
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	5.748	-	1.200	-	6.948
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	7.361	-	499	-	7.860
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	10.005	176	817	-	10.998
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	105.186	-	21.851	-	127.037
			135.868	1.562	24.779	-	162.209
Amortização acumulada							
Software	20%	linear	(5.557)	-	(334)	(163)	(6.054)
Direito de uso do terreno (i)	2%	linear	(814)	-	(173)	(31)	(1.018)
Versastyle Technology (ii)	20%	linear	(7.361)	-	(499)	-	(7.860)
Desenvolvimento de produtos	Diversos	linear	(6.478)	-	(573)	(266)	(7.317)
Relacionamento com clientes (iv)	5%	linear	(15.340)	-	(3.357)	(1.417)	(20.114)
Amortização acumulada			(35.550)	-	(4.936)	(1.877)	(42.363)
Ativos de vida útil indefinida							
Marcas (iii)			65.077	-	13.519	-	78.596
<u>Ágio na aquisição de Controladas:</u>							
Méritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda (v)			20.292	-	-	-	20.292
Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A de C.V (vi)			1.686	-	350	-	2.036
Hayes Lemmers International, Inc (vii)			688.428	-	142.992	-	831.420
Grupo Galaz e subsidiárias (viii)			274.988	-	57.126	-	332.114
Total			1.050.471	-	213.987	-	1.264.458
Total geral			1.150.789	1.562	233.830	(1.877)	1.384.304

- (i) Refere-se ao direito de uso do terreno onde se localiza a controlada Maxion (Nantong) Wheels Co., Ltd. A amortização é calculada linearmente pelo prazo de 50 anos, conforme previsto no contrato de concessão com a prefeitura local.
- (ii) A marca “Versastyle technology” foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels.
- (iii) A marca Hayes Lemmerz foi um ativo identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels, o qual possui prazo de vida útil indefinida. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização por “impairment” foi constituída.
- (iv) O relacionamento com clientes foi identificado no processo de aquisição da controlada Maxion Wheels e possui prazo de vida útil remanescente de 18,9 anos a ser amortizado completamente até 31 de janeiro de 2033. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos de que a controlada não gerará benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.
- (v) Ágio na aquisição da Meritor Comércio e Indústria de Sistemas Automotivos Ltda., incorporada pela Companhia em 2 de novembro de 2009.
- (vi) Ágio na aquisição da Iochpe Sistemas Automotivos de México S.A. de C.V. (anteriormente denominada Delancre S.A. de C.V.).



(vii) Ágio na aquisição da Hayes Lemmerz International, Inc. e suas controladas (atualmente Maxion Wheels).

(viii) Ágio na aquisição do Grupo Galaz (atualmente Inmagusa).

Todos os ágios estão baseados em rentabilidade futura e não são amortizados. Em 31 de dezembro de 2014, devido à ausência de indicativos da não geração de benefícios futuros, nenhuma provisão para desvalorização foi constituída.

## 14. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### a) Controladora

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>							
BNDES EXIM	-	6,88	Agosto de 2017	-	-	361.127	362.291
BNDES – Finame (iii)	TJLP	5,90	Novembro de 2019	-	-	378	435
BNDES – Finem e Automático	TJLP	4,59	Março de 2020	-	-	9.456	10.095
BNDES - AUTOMÁTICO	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.237	1.081
CAPITAL DE GIRO	92,3% CDI	11,58	Janeiro de 2016	-	-	152.639	-
FINAME – PSI (iii)	-	5,07	Novembro de 2023	-	-	23.178	24.977
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	27.897	29.437
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.234	2.420
FINEM	-	5,76	Dezembro de 2018	-	-	6.973	7.433
Importação / Insumos	-	2,72	Dezembro de 2015	-	-	6.299	62.371
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	1.083	-
Subtotal moeda nacional						<u>592.501</u>	<u>500.540</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	11.309	10.099	613.926	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	5.072	3.786	168.409	172.815
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	1.467	6.371	391.165	401.621
Total debêntures				<u>17.848</u>	<u>20.256</u>	<u>1.173.500</u>	<u>1.209.318</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>1.766.001</u>	<u>1.709.858</u>
<u>Passivo circulante:</u>							
Custos a amortizar						463.076	295.374
Total						<u>(4.629)</u>	<u>(4.633)</u>
<u>Passivo não circulante:</u>							
Custos a amortizar (i)						1.323.181	1.436.239
Total						<u>(15.627)</u>	<u>(17.122)</u>
						<u>1.307.554</u>	<u>1.419.117</u>



## b) Consolidado

	Indexador	Taxa anual de juros %	Última data de vencimento	Custo da transação amortizado	Saldo do custo da transação a amortizar	31/03/2015	31/12/2014
<b>Moeda nacional:</b>							
BNDES – EXIM	-	6,98	Outubro de 2017	-	-	394.287	395.058
BNDES – Finame (iii)	TJLP	5,90	Novembro de 2019	-	-	378	435
BNDES – Finem e Automático	TJLP	4,59	Março de 2020	-	-	9.456	10.095
BNDES – Automático	Cesta de Moedas	4,40	Dezembro de 2019	-	-	1.237	1.081
Capital de Giro	92,3% CDI	11,58	Janeiro de 2016	-	-	152.639	-
FINAME – PSI (iii)	-	5,07	Novembro de 2023	-	-	23.178	24.977
FINDES PRO-INVEST	IPCA	3,92	Dezembro de 2019	-	-	27.897	29.437
FINEP	-	5,00	Março de 2018	-	-	2.234	2.420
FINEM	-	5,76	Dezembro de 2018	-	-	6.973	7.433
Importação / Insumos	-	2,72	Dezembro de 2015	-	-	6.299	75.309
Leasing	-	13,89	Março de 2017	-	-	1.083	-
Subtotal moeda nacional						<u>625.661</u>	<u>546.245</u>
<b>Moeda estrangeira:</b>							
Empréstimo Longo Prazo - Dólar (ii)	-	5,34	Dezembro de 2019	-	-	592.837	484.163
Capital de Giro - Dólar	-	4,19	Julho de 2015	-	-	291.695	240.729
Capital de Giro - Renmímbi Iuan	-	5,42	Setembro de 2015	-	-	69.172	62.404
Capital de Giro - Euro	-	3,34	Julho de 2026	-	-	356.642	283.942
Capital de Giro - Rupia	-	12,00	Junho de 2015	-	-	23.091	17.952
Capital de Giro - Bath	-	3,88	Julho de 2015	-	-	57.616	47.653
Subtotal moeda estrangeira						<u>1.391.053</u>	<u>1.136.843</u>
Total empréstimos e financiamentos						<u>2.016.714</u>	<u>1.683.088</u>
Debêntures simples da 5ª emissão - ICVM nr. 476 (i) (c)	CDI + 3,00%		Março de 2022	11.309	10.099	613.926	634.882
Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (d)	99 % CDI		Abril de 2018	5.072	3.786	168.409	172.815
Debêntures simples c/ bônus de subscrição da 7ª emissão - ICVM nr. 400 (i) (e)	99 % CDI		Abril de 2019	1.467	6.371	391.165	401.621
Total debêntures				<u>17.848</u>	<u>20.256</u>	<u>1.173.500</u>	<u>1.209.318</u>
Total empréstimos, financiamentos e debêntures						<u>3.190.214</u>	<u>2.892.406</u>
<b>Passivo circulante:</b>							
Custos a amortizar						1.404.490	1.075.677
Total						<u>(4.629)</u>	<u>(4.633)</u>
<b>Passivo não circulante:</b>							
Custos a amortizar (i)						1.805.980	1.838.484
Total						<u>(15.627)</u>	<u>(17.122)</u>
						<u>1.790.353</u>	<u>1.821.362</u>

Em 31 de março de 2015 as parcelas registradas no passivo não circulante possuem o seguinte prazo de vencimento:

	Controladora	Consolidado
2016 abril em diante	245.017	361.671
2017	134.011	262.868
2018	267.117	383.772
2019	485.046	601.700
2020 em diante	<u>176.363</u>	<u>180.342</u>
Total	<u>1.307.554</u>	<u>1.790.353</u>

(i) A taxa efetiva do custo da transação representa o custo da operação das debêntures (ICVM nº 476 e ICVM nº 400). A metodologia do cálculo está de acordo com o pronunciamento técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários. A taxa efetiva da



emissão das debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão ICVM nº 400 é de 13,43% ao ano e é composta por 12,47% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,86% relativa aos custos da transação incorridos. A taxa efetiva da emissão das debêntures simples da 5ª emissão ICVM nº 476 é de 16,63% ao ano e é composta por 15,98% ao ano (CDI + 3,00% ao ano) relativa aos juros originais do contrato mais 0,57% relativa aos custos da transação incorridos.

A taxa efetiva da emissão das debêntures com bônus da 7ª emissão ICVM nº 400 é de 13,02% ao ano e é composta por 12,47% (99% do CDI) relativa aos juros originais do contrato mais 0,50% relativa aos custos da transação incorridos. A Companhia está amortizando os custos dessas transações de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

- (ii) Representa o valor nominal de US\$200.000 mil refere-se ao “take-out” do empréstimo PONTE captado por meio da controlada indireta Ingenieria Y Maquinaria de Guadalupe S.A. de C.V. (“Inmagusa”) com o Banco Itaú BBA dos Estados Unidos da América para a compra do Grupo Galaz, tendo como prazo de vencimento final previsto para 16 de dezembro de 2019. Em 31 de Março de 2015 representa o saldo no consolidado de R\$592.837 (R\$484.163 em 31 de dezembro de 2014).

Os contratos estão sujeitos às cláusulas restritivas (“covenants”) de acordo com as práticas usuais de mercado, que estabelecem a manutenção de índice financeiro, tomando como base as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, cujas avaliações são feitas em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia estava adimplente com a manutenção do respectivo índice financeiro.

- (iii) Os financiamentos com o Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME e FINAME - PSI estão garantidos pelos próprios bens objeto dos financiamentos, no valor líquido de R\$23.556 na controladora e no consolidado (R\$25.413 na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2014).

Os empréstimos de capital de giro denominados em moeda estrangeira mantidos pelas controladas do exterior são garantidos por avais da Companhia, no valor líquido de R\$616.671 (R\$503.194 em 31 de dezembro de 2014).

c) Debêntures simples da 5ª emissão (ICVM nº 476)

Em 28 de março de 2013 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples de série única, no valor total de R\$1.240.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 476, sob o regime de garantia de colocação firme, com intermediação dos Bancos Itaú BBA S.A., Banco Votorantim S.A. e BB-Banco de Investimento S.A., tendo como público-alvo investidores qualificados.

As debêntures têm vencimento final em 15 de março de 2022 e são remuneradas pela variação anual da taxa DI, mais uma sobretaxa, descrita nos termos a seguir, amortizáveis semestralmente no dia 15 dos meses de março e setembro de cada ano, tendo ocorrido o primeiro pagamento em 15 de setembro de 2013 e o último ocorrerá em 15 de março de 2022.

A sobretaxa é calculada considerando o quociente aferido em 31 de dezembro e 30 de junho de cada ano, como segue:

- I. 3,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for



- igual ou superior a 3,50 vezes.
- II. 3,00% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 3,00 vezes e inferior a 3,50 vezes (sobretaxa aferida em 31 de dezembro de 2014).
  - III. 2,75% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,50 vezes e inferior a 3,00 vezes.
  - IV. 2,50% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for igual ou superior a 2,00 vezes e inferior a 2,50 vezes.
  - V. 2,25% ao ano, base 252 dias úteis, se o quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA for inferior a 2,00 vezes.

Essas debêntures possuem uma cláusula de Manutenção ou Alteração de Sobretaxa e de Prêmio e Oferta Obrigatória de Resgate Antecipado, que deverá ser realizada em 10 de fevereiro de 2017 conforme os termos da cláusula 6.22 da escritura de emissão.

Sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de: (i) resgate antecipado; (ii) amortização antecipada; e/ou (iii) vencimento antecipado das obrigações nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal de cada uma das debêntures será amortizado em sete parcelas, na seguinte ordem:

- I. seis parcelas, cada uma no valor correspondente a 14,29% do valor nominal de cada uma das debêntures, devidas em 15 de março de 2016, de 2017, de 2018, de 2019, de 2020 e de 2021.
- II. uma parcela, no valor correspondente ao saldo devedor do valor nominal de cada uma das debêntures, devida na data do vencimento final, prevista para 15 de março de 2022.

Em 3 de maio de 2013, 24 de abril e 8 de maio de 2014, a Companhia efetuou pagamentos parciais dessas debêntures nos valores de R\$323.081, R\$50.001 e R\$250.000 com recursos provenientes da 6ª e 7ª emissões de debêntures (ICVM nº 400), respectivamente, e de recursos próprios.

d) Debêntures conversíveis em ações da 6ª emissão (ICVM nº 400)

Em 2 de maio de 2013, a Companhia concluiu a 6ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$320.000, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Itaú BBA S.A. e Banco Fator S.A. O total dos recursos foi destinado ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476.

As debêntures são conversíveis em ações ordinárias e possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2018, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI, as quais poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a qualquer tempo a exclusivo critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$30,303030. Não ocorrendo a conversão em ações, estas serão amortizadas no vencimento e os juros serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de conversão, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de conversão



será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de conversão das debêntures foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente às opções de conversão também registrada no passivo, porém mensurada a valor justo, pelo fato de sua conversão ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, determinado em 31 de março de 2015 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de março de 2015	R\$10,05
Preço da opção de conversão	R\$30,303030
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	756
Taxa de juros	13,33%
Volatilidade (ao ano)	33,72%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de março de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	169.893
Derivativo embutido	<u>2.375</u>
Subtotal	172.268
Custo da transação a amortizar	(3.786)
Juros incorridos	44.101
Juros pagos	<u>(44.174)</u>
Total	<u>168.409</u>

e) Debêntures simples com bônus de subscrição da 7ª emissão (ICVM nº 400)

Em 30 de abril de 2014, a Companhia concluiu a 7ª emissão de debêntures simples com bônus de subscrição, da espécie quirografária, no valor total de R\$400.943, emitidas nos termos da Instrução ICVM nº 400, sob o regime de garantia firme de colocação, com intermediação do Banco Fator S.A. e do Banco Votorantim S.A. Os recursos da 2ª série no valor de R\$252.018 foram destinados ao pagamento parcial das debêntures simples da 5ª emissão, ICVM nº 476, e os recursos da 1ª série no valor de R\$148.925 vieram transferidos da opção dos debenturistas da 6ª emissão, que optaram por essa troca na opção de 1 para 1. Atualmente, as debêntures possuem uma única série com as mesmas características.

As debêntures simples com bônus de subscrição possuem valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento em 1º de abril de 2019, remuneradas a 99% pela variação anual da taxa DI. Cada debênture deu o direito a 32 bônus de subscrição, que são títulos autônomos e desvinculados das debêntures que circularão independentemente e permanecerão válidos desde a data de emissão até a respectiva data de exercício ou 1º de abril de 2019, o que ocorrer primeiro. Cada bônus de subscrição dará o direito a uma ação ordinária de emissão da Companhia, o qual poderá ser subscrito a qualquer tempo e a exclusivo



critério dos debenturistas ao preço unitário fixo de R\$31,25. Os juros das debêntures serão pagos semestralmente no dia 1º dos meses de abril e outubro de cada ano e o principal, amortizado no vencimento.

Entretanto, a qualquer tempo durante o período de subscrição, caso ocorra qualquer emissão de ações pela Companhia, exceto pelo exercício dos planos de opções de ações já existentes, o preço de subscrição será o menor entre: (a) o preço de emissão por ação objeto de tal emissão; ou (b) o preço de conversão original. Dessa forma, estes foram separados do contrato principal no início da transação e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado.

Os compromissos de subscrição dos bônus foram identificados pela Administração da Companhia como sendo componentes contratuais com a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido híbrido, sendo a parte da dívida registrada no passivo líquido do custo a amortizar e a parte referente aos bônus de subscrição também registrada no passivo, porém mensurada a valor justo, pelo fato de sua subscrição ser realizada por uma quantidade definida de ações.

Dessa forma, a variação do valor justo por meio do resultado terá seu efeito inversamente proporcional no saldo passivo, e o impacto na taxa efetiva de juros no resultado financeiro da Companhia será sempre o mesmo.

O valor justo dos bônus de subscrição, determinado em 31 de março de 2015 utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”, é como segue:

Preço da ação da Companhia em 31 de março de 2015	R\$10,05
Preço da opção de conversão	R\$31,25
Tempo restante para o exercício da opção (dias úteis)	1.008
Taxa de juros	13,19%
Volatilidade (ao ano)	33,72%

O detalhe do cálculo da bifurcação do valor justo das opções de conversão das debêntures e da dívida em 31 de março de 2015 é como segue:

Instrumento de dívida - debêntures	387.188
Derivativo embutido	<u>10.544</u>
Subtotal	397.732
Custo da transação a amortizar	(6.371)
Juros incorridos	42.933
Juros pagos	<u>(43.129)</u>
Total	<u>391.165</u>



## 15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
No País	92.767	137.696	138.501	213.456
No exterior	3.852	8.012	736.073	605.207
Partes relacionadas no exterior (nota explicativa nº 10)	8.028	5.907	-	-
	<u>104.647</u>	<u>151.615</u>	<u>874.574</u>	<u>818.663</u>

## 16. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS	4.231	2.597	6.963	4.274
IPI	91	41	219	172
COFINS	2.297	20	3.344	712
PIS	517	11	566	164
CSLL	1.708	2.566	1.917	2.570
Imposto de Renda	-	-	28.705	18.752
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.644	2.320	2.644	2.427
INSS s/ Receita Bruta	1.315	833	1.315	835
Outros	682	42	6.810	4.657
Imposto sobre valor adicionado IVA -				
Controladas no exterior:				
México	-	-	20.011	20.063
Outros Países	-	-	1.701	1.166
	<u>13.485</u>	<u>8.430</u>	<u>74.195</u>	<u>55.792</u>

## 17. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Salários	889	14.304	27.701	29.380
Encargos sociais	7.118	3.806	53.471	44.497
Décimo terceiro salário	5.919	-	6.999	-
Férias	20.225	20.922	39.944	35.954
Participação nos resultados	16.328	10.780	70.889	52.081
	<u>50.479</u>	<u>49.812</u>	<u>199.004</u>	<u>161.912</u>



## 18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base em experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Processos fiscais:				
Federal	29.539	28.328	31.720	30.502
Estadual	15	15	15	15
Trabalhistas	2.829	2.569	9.532	9.235
Cíveis	9.495	9.491	11.012	11.541
Total	<u>41.878</u>	<u>40.403</u>	<u>52.279</u>	<u>51.293</u>
Depósitos judiciais	<u>(26.274)</u>	<u>(25.068)</u>	<u>(26.274)</u>	<u>(25.068)</u>
	<u>15.604</u>	<u>15.335</u>	<u>26.005</u>	<u>26.225</u>

As movimentações durante o trimestre são apresentadas a seguir:

	Controladora					Saldo em 31/03/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Processos fiscais:						
Federal	28.328	1.259	-	(630)	582	29.539
Estadual	15	-	-	-	-	15
Trabalhistas	2.569	349	(282)	(272)	465	2.829
Cíveis	9.491	-	-	-	4	9.495
Total	<u>40.403</u>	<u>1.608</u>	<u>(282)</u>	<u>(902)</u>	<u>1.051</u>	<u>41.878</u>
Depósitos judiciais	<u>(25.068)</u>	<u>(1.263)</u>	<u>282</u>	<u>(278)</u>	<u>(503)</u>	<u>(26.274)</u>
Total líquido	<u>15.335</u>	<u>345</u>	<u>-</u>	<u>(624)</u>	<u>548</u>	<u>15.604</u>



Consolidado							
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	Variação cambial	Saldo em 31/03/2015
Processos fiscais:							
Federal	30.502	1.259	-	(630)	588	1	31.720
Estadual	15	-	-	-	-	-	15
Trabalhistas	9.235	545	(616)	(346)	712	2	9.532
Cíveis	11.541	-	-	(690)	49	112	11.012
<b>Total</b>	<b>51.293</b>	<b>1.804</b>	<b>(616)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>1.349</b>	<b>115</b>	<b>52.279</b>
Depósitos judiciais	(25.068)	(1.263)	560	-	(503)	-	(26.274)
	<b>26.225</b>	<b>541</b>	<b>(56)</b>	<b>(1.666)</b>	<b>846</b>	<b>115</b>	<b>26.005</b>

A seguir estão resumidas as descrições dos processos em que a Companhia e suas controladas figuram como parte, de acordo com a sua natureza:

#### Processos de natureza fiscal

	31/03/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido	Montante provisionado	Depósitos judiciais vinculados	Passivo Líquido
PIS/COFINS ( a )	5.541	(5.541)	-	5.541	(5.541)	-
INSS ( b )	18.970	(18.944)	26	18.970	(18.944)	26
IPI ( c )	3.504	-	3.504	3.504	-	3.504
Outras	1.539	-	1.539	3.720	-	3.720
<b>Total</b>	<b>29.554</b>	<b>(24.485)</b>	<b>5.069</b>	<b>31.735</b>	<b>(24.485)</b>	<b>7.250</b>

Na controladora e no consolidado referem-se a:

- Discussões judiciais questionando a cobrança das contribuições sobre: (i) comissão de agentes paga ao exterior desde maio de 2005; e (ii) fretes sobre transferência entre filiais desde maio de 2008, no montante total de R\$5.541 (R\$5.430 em 31 de dezembro de 2014).
- Discussões judiciais relativas à cobrança de INSS sobre 1/3 de férias, a afastamento e Seguro de Acidente do Trabalho - SAT, bem como aos encargos sobre aviso prévio indenizado, no montante de R\$18.970 (R\$17.909 em 31 de dezembro de 2014).
- Trata-se de anulação de débito de IPI relativo a um processo administrativo de responsabilidade da Companhia, no montante de R\$3.504 no trimestre/exercício findos em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 respectivamente.

#### Reclamações trabalhistas



Em 31 de março de 2015, a Companhia figurava como parte em 233 (226 em 31 de dezembro de 2014) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias e multa do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS referente aos Planos Verão e Collor, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. O montante total discutido é de R\$7.641 (R\$7.703 em 31 de dezembro de 2014), para o qual a provisão no valor de R\$2.829 (R\$2.569 em 31 de dezembro de 2014) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

No consolidado, a Companhia e suas controladas figuravam como partes em 508 (522 em 31 de dezembro de 2014) reclamações trabalhistas. Os principais temas abordados versam basicamente sobre as mesmas matérias reclamadas contra a controladora. O montante total discutido é de R\$26.681 (R\$30.047 em 31 de dezembro de 2014), para o qual a provisão no valor de R\$9.532 (R\$9.235 em 31 de dezembro de 2014) foi constituída com base em informações históricas, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

#### Processos de natureza cível

Em 31 de março de 2015, a Companhia figurava como parte em processos judiciais que versam sobre matéria cível, dos quais R\$9.495 (R\$9.491 em 31 de dezembro de 2014) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

No consolidado, R\$11.012 (R\$11.541 em 31 de dezembro de 2014) foram avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável.

#### Depósitos judiciais recursais

Representam ativos restritos da Companhia e de suas controladas e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos são representados basicamente por depósitos judiciais relativos a reclamações trabalhistas e processos tributários. Tais depósitos, que não envolvem obrigações correntes, foram necessários para dar andamento aos recursos processuais. Na opinião da Administração e de seus assessores jurídicos, a probabilidade de perda não é considerada provável e, portanto, não foi constituída provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas.

#### Riscos classificados como perda possível

A Companhia e suas controladas possuem ações em andamento de natureza tributária e cível que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda classificado pela Administração e por seus assessores jurídicos como possível. Em 31 de março de 2015, esses processos totalizam R\$187.770 (R\$187.764 em 31 de dezembro de 2014). Esses valores são relativos principalmente, ao processo administrativo nº 3.127.787-1, de natureza fiscal, cujos temas versam sobre: (i) suposta ausência de envio de notas fiscais na saída de mercadorias; (ii) suposto recebimento de mercadorias desacompanhadas de documentação fiscal; (iii) suposto creditamento indevido de ICMS; e (iv) suposta entrega de documentos à fiscalização em desconformidade com os preceitos normativos nos anos 2006 e 2007, cujo montante total discutido é de R\$290.373.



## 19. OBRIGAÇÕES DE PLANOS DE PENSÃO E BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### a) Plano de suplementação de aposentadoria - contribuição definida

#### Controladora

A Companhia patrocina desde 1º de agosto de 2004 um plano aberto de previdência complementar mantido pela Brasil Prev. Seguros e Previdência S.A., que oferece planos de suplementação de aposentadoria, pecúlio e auxílio-doença. O plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização no cálculo atuarial das reservas. Em 31 de março de 2015, participam desse plano 4.737 colaboradores da Companhia (4.439 em 31 de dezembro de 2014). As contribuições efetuadas pela Companhia totalizaram R\$441 no período findo em 31 de março de 2015 (R\$481 em 31 de março de 2014).

#### Maxion Wheels

A controlada indireta Maxion Wheels possui planos de contribuição com a poupança de aposentadoria dos colaboradores, cobrindo substancialmente todos os colaboradores das unidades localizadas nos Estados Unidos da América. No trimestre, a contribuição da controlada totalizou R\$818 em 31 de março de 2015 (R\$453 em 31 de março de 2014).

### b) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido) e assistência médica pós-emprego - consolidado

	31/03/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Valor justo dos ativos do plano	23.829	2.618	26.447	20.686	2.053	22.739
Valor presente das obrigações	(377.893)	(37.707)	(415.600)	(357.886)	(38.001)	(395.887)
Déficit no plano	<u>(354.064)</u>	<u>(35.089)</u>	<u>(389.153)</u>	<u>(337.200)</u>	<u>(35.948)</u>	<u>(373.148)</u>
Passivo não circulante	(354.064)	(35.089)	(389.153)	(337.200)	(35.948)	(373.148)

#### b1) Plano de suplementação de aposentadoria (benefício definido)

A Companhia, através de sua controlada indireta Maxion Wheels, patrocina determinados planos de pensão de benefício definido e planos de assistência médica pós-emprego, bem como seguros de vida. A controlada suporta os benefícios de pensão com base nos requerimentos de fundeio das leis internacionais e dos regulamentos dos referidos planos, com antecedência do pagamento dos benefícios. Também suporta outros benefícios à medida que são disponibilizados aos colaboradores.



### Movimentação no valor presente das obrigações do benefício definido

	31/03/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
<u>Obrigações do benefício definido</u>						
Obrigações assumidas no início do exercício/trimestre	(357.886)	(38.001)	(395.887)	(323.422)	(28.911)	(352.333)
Benefícios pagos pelo plano	6.490	715	7.205	21.495	2.379	23.874
Custos do serviço corrente e juros	(2.468)	(942)	(3.410)	(11.035)	749	(10.286)
Efeito de mudança de premissas geográficas	-	-	-	-	(1.637)	(1.637)
Efeito de mudança de premissas financeiras	-	-	-	(45.520)	(5.527)	(51.047)
Efeito de ajuste de experiência	-	-	-	1.588	(4.539)	(2.951)
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	(24.029)	521	(23.508)	(992)	(515)	(1.507)
Obrigações do benefício definido	<u>(377.893)</u>	<u>(37.707)</u>	<u>(415.600)</u>	<u>(357.886)</u>	<u>(38.001)</u>	<u>(395.887)</u>

	31/03/2015			31/12/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
<u>Valor justo dos ativos do plano</u>						
Ativos do plano no início do exercício/trimestre	20.686	2.053	22.739	18.818	1.403	20.221
Receita financeira	-	-	-	598	148	746
Contribuições pagas aos planos	6.156	812	6.968	20.387	2.702	23.089
Benefícios pagos pelos planos	(6.490)	(715)	(7.205)	(21.495)	(2.379)	(23.874)
Retorno esperado dos ativos dos planos	160	42	202	2.348	3	2.351
Variação cambial da conversão das demonstrações financeiras	3.317	426	3.743	30	176	206
Valor justo dos ativos do plano no final do trimestre/exercício	<u>23.829</u>	<u>2.618</u>	<u>26.447</u>	<u>20.686</u>	<u>2.053</u>	<u>22.739</u>

	31/03/2015			31/03/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
<u>Custo líquido do benefício</u>						
Custo do serviço	(292)	(530)	(822)	(1.441)	(284)	(1.725)
Custo financeiro	(2.176)	(409)	(2.585)	(2.469)	(389)	(2.858)
Retorno esperado dos ativos dos planos	-	-	-	147	-	147
Custo líquido do benefício	<u>(2.468)</u>	<u>(939)</u>	<u>(3.407)</u>	<u>(3.763)</u>	<u>(673)</u>	<u>(4.436)</u>

O custo líquido do benefício foi reconhecido no resultado do trimestre nas seguintes rubricas da demonstração do resultado:

	31/03/2015			31/03/2014		
	Pensão	Outros	Total	Pensão	Outros	Total
Custo dos produtos vendidos	(69)	(475)	(544)	(1.087)	(101)	(1.188)
Despesas gerais e administrativas	(223)	(57)	(280)	(207)	(183)	(390)
Custo financeiro	(2.176)	(407)	(2.583)	(2.469)	(389)	(2.858)
Total	<u>(2.468)</u>	<u>(939)</u>	<u>(3.407)</u>	<u>(3.763)</u>	<u>(673)</u>	<u>(4.436)</u>

As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo das obrigações foram as seguintes:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo do custo</u>				
Taxa de desconto – internacional	3,74%	10,54%	3,74%	10,54%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,61%	5,00%	2,61%	5,00%
Taxa de aumento de inflação – internacional	2,07%	4,43%	2,07%	4,43%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	2,04%	-	2,04%	-



As premissas atuariais utilizadas para determinar o cálculo do custo foram as seguintes:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Pensão	Outros benefícios	Pensão	Outros benefícios
<u>Média ponderada das premissas utilizadas para cálculo das obrigações</u>				
Taxa de desconto – internacional	2,44%	9,53%	2,44%	9,53%
Taxa de aumento de salário – internacional	2,44%	5,00%	2,44%	5,00%
Taxa de aumento de inflação – internacional	1,81%	4,35%	1,81%	4,35%
Taxa de aumento do plano de pensão – internacional	1,75%	-	1,75%	-

A taxa de desconto foi desenvolvida usando taxas de juros pontuais com aumentos de meio ponto percentual para cada um dos próximos 30 anos e foi desenvolvida com base na informação de preço e rendimento para empresas de primeira linha, com prazo de vencimento entre 12 meses e 30 anos.

#### Análise de sensibilidade das obrigações de benefício pós-emprego

Em 31 de março de 2015, mudanças nas taxas de desconto utilizadas para valorizar as obrigações de benefícios de pensão gerariam os seguintes impactos nas obrigações do plano de benefício definido e na duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos), conforme a seguir:

	<u>Plano de Pensão</u>
	<u>31/03/2015</u>
Cenário considerando uma redução na taxa de 50 “basis point” a 1,94%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(19.527)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 2,94%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(18.319)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	11
	<u>Outros planos</u>
	<u>31/03/2015</u>
Cenário considerando uma redução de 50 “basis point” a 9,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	(1.949)
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	25
Cenário considerando um aumento na taxa 50 “basis point” a 10,03%:	
Impacto na obrigação de benefício definido	1.829
Duração média ponderada da obrigação de benefício definido (em anos)	25

#### Retorno esperado nos ativos do plano de pensão

Em 31 de março de 2015 os ativos do plano compreendem:

Seguros	26.126
Renda fixa	<u>321</u>
Total	<u>26.447</u>

Para desenvolver a premissa da expectativa de taxa de retorno de longo prazo dos ativos, foram considerados o retorno histórico e as expectativas futuras de retorno para cada classe de ativo, bem como o objetivo de alocação dos ativos do portfólio do plano de pensão.



### Contribuições pagas aos planos

A controlada indireta Maxion Wheels contribuiu aos planos de benefício definido com R\$6.156 no período findo em 31 de março de 2015 (R\$20.387 em 31 de dezembro de 2014 e R\$5.440 em 31 de março de 2014).

## 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital integralizado é de R\$700.000 e está dividido em 94.863.372 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Em adição às 94.863.372 ações ordinárias, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 18.600.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a emissão de novas ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, que fixará a quantidade de ações emitidas, o prazo de emissão e as condições de integralização.

A Companhia poderá, dentro do limite do capital autorizado e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opções de compra de ações de sua emissão a seus administradores, colaboradores ou pessoas físicas que prestem serviços à Companhia, nos termos do parágrafo 3º, do artigo 168, da Lei nº 6.404/76.

### b) Reserva estatutária de investimento e de capital de giro

Tem por finalidade assegurar investimentos produtivos e acréscimo do capital de giro, até mesmo mediante amortização de dívidas da Companhia, bem como capitalização e financiamento de controladas e negócios em conjunto. Será formada com parcela anual de, no mínimo, 10% e, no máximo, 58% do lucro líquido, que terá como limite máximo o importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

### c) Destinação do lucro líquido

O lucro líquido do exercício, apurado em conformidade com os termos do artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social; (ii) 37% para a distribuição, como dividendos obrigatórios; e (iii) o restante que não for apropriado à reserva estatutária de investimento e de capital de giro ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral Ordinária será destinado como dividendo suplementar aos acionistas.

Em 13 de março de 2015 foram pagos os dividendos referentes ao exercício de 2014, no total de R\$28.621.

### d) Opções outorgadas reconhecidas e ações em tesouraria

- Pagamentos baseados em ações: referem-se ao resultado registrado com o plano de opções de compra de ações dos planos 2014, 2012, 2011 e 2010 deduzidas do exercício das opções elegíveis. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 não houve exercício de ações, houve o



cancelamento de 136.202 ações, e em 31 de dezembro de 2014 foram exercidas 8.705 ações, com o montante líquido registrado de R\$31.

- Ações em tesouraria: em 31 de março de 2015, a Companhia possuía 266.043 ações ordinárias destinadas ao atendimento dos planos de outorga de opções no montante de R\$6.097 (R\$6.105 em 2014), como compromisso de plano de opções de compra de ações.
- Em 31 de março de 2015, o valor de mercado das ações ordinárias mantidas em tesouraria correspondia ao total de R\$2.674 representado pela cotação de 31 de março de 2015, no valor de R\$10,05 por ação.

## 21. PLANO DE OUTORGA DE OPÇÕES DE COMPRA DE AÇÕES

As regras do Plano de Opção de Compra de Ações concedidas aos executivos da Companhia foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (nota explicativa n. 21).

Nos programas de compra de ações de 2010, de 2011, de 2012 e de 2014, foram outorgadas 107.230, 110.207, 22.322 e 27.581 opções pelo preço de exercício de R\$14,88, R\$20,95, R\$32,13, e R\$23,34 respectivamente.

De acordo com as regras do Plano de Opção de Compra de Ações, em 2013 não foi estabelecido o Programa de Opção de Compra de Ações.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações em circulação e os seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentados a seguir:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação	Preço médio de exercício por opção R\$	Opções em circulação
Saldo no início do exercício/trimestre	20,87	329.396	20,71	310.520
Outorgadas	-	-	23,34	27.581
Canceladas	29,96	(136.826)	-	-
Exercidas	-	-	18,92	(8.705)
Saldo no fim do trimestre/exercício	21,85	192.570	20,87	329.396

Das 192.570 opções existentes em 31 de março de 2015 (329.396 em 31 de dezembro de 2014), 157.555 opções (191.504 opções em 31 de dezembro de 2014) são exercíveis.

As opções de compra de ações em circulação no fim do exercício têm as seguintes datas de vencimento e preços de exercício:



### Em 31 de março de 2015

Data da Outorga	Valor justo da opção na data da outorga- R\$	Valor justo da opção em 31/03/2015 - R\$	Preço de exercício - R\$	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
março de 2010	9,87	0,14	20,49	9.664	1,0	9.664
março de 2010	10,67	0,69	20,49	27.027	2,0	27.027
março de 2011	6,05	0,03	27,21	32.532	1,0	32.532
março de 2011	7,12	0,30	27,21	36.722	2,0	36.722
março de 2011	8,14	0,76	27,21	36.722	3,0	36.722
março de 2012	7,45	0,07	39,36	7.454	2,0	7.454
março de 2012	9,09	0,30	39,36	7.434	3,0	7.434
março de 2012	10,59	0,64	39,36	7.434	4,0	-
abril de 2014	7,13	0,83	25,40	9.195	4,0	-
abril de 2014	9,43	1,46	25,40	9.193	5,0	-
abril de 2014	10,37	2,57	25,40	9.193	6,0	-
				192.570		157.555

### Em 31 de dezembro de 2014

Data da outorga	Valor justo da opção na data da outorga - R\$	Valor justo da opção em 31/12/14 - R\$	Preço de exercício - R\$	Opções existentes	Vida remanescente contratual (anos)	Opções exercíveis
Março de 2010	9,01	0,00	19,74	624	0,3	624
Março de 2010	9,87	0,72	19,74	9.102	1,3	9.102
Março de 2010	10,67	1,65	19,74	27.589	2,3	27.589
Março de 2011	6,05	0,24	26,21	64.613	1,3	64.613
Março de 2011	7,12	0,87	26,21	68.801	2,3	68.801
Março de 2011	8,14	1,62	26,21	68.801	3,3	-
Março de 2012	7,45	0,29	37,91	20.775	2,3	20.775
Março de 2012	9,09	0,76	37,91	20.755	3,3	-
Março de 2012	10,59	1,33	37,91	20.755	4,3	-
Abril de 2014	7,13	1,65	24,46	9.195	4,3	-
Abril de 2014	9,43	2,74	24,46	9.193	5,3	-
Abril de 2014	10,37	3,97	24,46	9.193	6,3	-
				329.396		191.504

Em 31 de março de 2015, o preço de mercado das ações da Companhia era de R\$10,05 (R\$12,20 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram mensuradas ao valor justo na data da outorga com base no pronunciamento técnico CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações. A média ponderada do valor justo das opções em 31 de março de 2015 é de R\$0,58 (R\$1,11 em 31 de dezembro de 2014).

As opções foram precificadas com base no modelo "Black & Scholes", e os dados significativos incluídos no modelo para precificação do valor justo das opções concedidas nos três meses findos em 31 de março de 2015 foram:

- Volatilidade de 42,31% estimada com base no desvio-padrão do preço de fechamento diário da ação dos últimos sete anos.
- Vida esperada da opção correspondente a um e seis anos.



- Taxa de juros livre de risco anual de 13,47%, 13,51%, 13,33%, 13,20%, 13,15%, e 13,09% para um, dois, três, quatro, cinco e seis anos, respectivamente.

## 22. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
<b>Receitas financeiras:</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	4.396	2.883	6.371	5.303
Ganho financeiro com processos judiciais	1.653	-	1.653	-
CACEX (nota explicativa n.8)	4.853	-	4.853	-
Outras	926	685	1.179	987
<b>Total</b>	<b>11.828</b>	<b>3.568</b>	<b>14.056</b>	<b>6.290</b>
<b>Despesas financeiras:</b>				
Juros passivos e encargos financeiros	(49.346)	(45.266)	(64.378)	(58.557)
Juros plano de pensão	-	-	(2.585)	-
Atualização monetária das provisões para riscos	(1.051)	(439)	(1.349)	(1.001)
IOF	(2.804)	(228)	(2.804)	(228)
Custo amortizado das Debêntures	(1.551)	(1.245)	(1.551)	(1.245)
Outras	(195)	(743)	(502)	(994)
<b>Total</b>	<b>(54.947)</b>	<b>(47.921)</b>	<b>(73.169)</b>	<b>(62.025)</b>

## 23. VARIAÇÃO CAMBIAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Variação cambial ativa (passiva) do contas a receber de clientes	2.184	(396)	2.624	(391)
Variação cambial (passiva) de empréstimos e financiamentos	(73)	9	524	1.440
Variação cambial ativa (passiva) de fornecedores	(877)	130	(5.385)	119
Variação cambial ativa (passiva) de aplicação financeira	-	-	10.787	-
Outras	835	119	(543)	(593)
<b>Total</b>	<b>2.069</b>	<b>(138)</b>	<b>8.007</b>	<b>575</b>



## 24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita bruta de venda de bens	398.797	575.236	1.658.817	1.653.078
(-) Deduções da receita				
Impostos sobre vendas	(78.882)	(112.244)	(96.908)	(112.273)
Abatimentos, devoluções e cancelamentos	(3.432)	(13.889)	(6.473)	(14.255)
Receita líquida de vendas de bens	<u>316.483</u>	<u>449.103</u>	<u>1.555.436</u>	<u>1.526.550</u>

## 25. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Matéria-prima	(143.939)	(212.872)	(821.160)	(794.167)
Sálarios e benefícios	(109.206)	(122.875)	(313.730)	(310.523)
Materiais / Manutenção	(19.732)	(26.757)	(109.224)	(107.880)
Energia elétrica	(4.524)	(5.421)	(56.023)	(56.277)
Depreciação e amortização	(11.090)	(10.842)	(63.594)	(63.063)
Serviços Prestados por terceiros	(8.863)	(10.086)	(36.361)	(34.121)
Fretes	(6.302)	(8.501)	(30.486)	(31.342)
Honorários da Administração	(3.372)	(2.604)	(3.372)	(2.604)
Locomoção / comunicação	(2.995)	(3.507)	(11.796)	(10.999)
Outros custos e despesas	(4.107)	(4.408)	(27.448)	(23.047)
Total	<u>(314.130)</u>	<u>(407.873)</u>	<u>(1.473.194)</u>	<u>(1.434.023)</u>
Classificado como:				
Custo de produtos vendidos e dos serviços prestados	(286.805)	(375.452)	(1.364.953)	(1.328.580)
Despesas com vendas	(7.484)	(10.246)	(31.229)	(29.627)
Despesas gerais e administrativas	(16.469)	(19.571)	(73.640)	(73.212)
Honorários da Administração ( nota explicativa nº 10)	(3.372)	(2.604)	(3.372)	(2.604)
Total	<u>(314.130)</u>	<u>(407.873)</u>	<u>(1.473.194)</u>	<u>(1.434.023)</u>

## 26. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Despesas com reestruturação (a)	(6.421)	(1.729)	(7.526)	(2.429)
Ganho na venda de ativo imobilizado (b)	-	-	-	14.991
Outras	729	1.983	(1.252)	1.102
Total	<u>(5.692)</u>	<u>254</u>	<u>(8.778)</u>	<u>13.664</u>

a) Despesa não recorrente para adequar a estrutura de custos à demanda atual do mercado automotivo brasileiro.



- b) Em 28 de março de 2014, a Companhia efetuou a venda de um imóvel de sua controlada indireta Maxion Wheels do Brasil Ltda. localizado na cidade de Guarulhos, o qual não vinha sendo utilizado nas operações. O valor da venda foi de R\$20.600, com o recebimento previsto em 12 meses, gerando um ganho líquido de R\$14.991, registrado na rubrica “Outras receitas operacionais” (nota explicativa nº 26) no trimestre findo em 31 de março de 2014.

## 27. GESTÃO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Considerações gerais e políticas

A Companhia e suas controladas contratam operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo derivativos, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. Esses instrumentos estão representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e mútuos, bem como instrumentos financeiros derivativos.

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pelo Conselho de Administração, por meio do Comitê Financeiro.

A política relativa à contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção também é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que se pretende proteger. Os resultados obtidos dessas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em nenhum outro ativo de risco.

O Conselho de Administração da Companhia, por meio do Comitê Financeiro e do Comitê de Auditoria, acompanha como a Administração monitora a aderência às políticas e aos procedimentos de administração de risco e revisa a adequação do modelo de administração de risco em relação aos riscos aceitos pela Companhia e por suas controladas.

### Classificação dos instrumentos financeiros - por categoria

	Nota	Controladora					
		31/03/2015			31/12/2014		
		Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	95.789	-	-	201.167	-	-
Contas a receber	6	201.756	-	-	173.687	-	-
		<u>297.545</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>374.854</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>							
Financiamentos e empréstimos	14	-	592.501	-	-	500.540	-
Debêntures	14	-	1.160.581	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	12.919	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	104.647	-	-	151.615	-
		<u>-</u>	<u>1.857.729</u>	<u>12.919</u>	<u>-</u>	<u>1.834.905</u>	<u>26.568</u>



## Consolidado

	Nota	31/03/2015			31/12/2014		
		Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo	Recebíveis	Outros Passivos Financeiros	Valor justo
<b>Ativo</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	643.969	-	-	717.079	-	-
Contas a receber de clientes	6	957.009	-	-	720.663	-	-
		<u>1.600.978</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.437.742</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo</b>							
Financiamentos e empréstimos	14	-	2.016.714	-	-	1.683.088	-
Debêntures	14	-	1.160.581	-	-	1.182.750	-
Derivativos embutidos	14	-	-	12.919	-	-	26.568
Fornecedores	15	-	874.574	-	-	818.663	-
		<u>-</u>	<u>4.051.869</u>	<u>12.919</u>	<u>-</u>	<u>3.684.501</u>	<u>26.568</u>

## b) Valores justos

A Companhia e suas controladas aplicam as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação, para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - outras informações, exceto aquelas incluídas no Nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços) em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado ou substancialmente quanto à integralidade dos termos dos ativos e passivos.
- Nível 3 - informações indisponíveis em virtude de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa ou agência reguladora, entre outras, e aqueles preços representarem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais; sendo assim, o valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados nas datas dos balanços, estando incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação.

No caso da Companhia e de suas controladas, os instrumentos financeiros constantes nos balanços patrimoniais, tais como contas-correntes bancárias, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores de curto prazo, apresentam-se por valores próximos de mercado.

O valor justo das opções de conversão das debêntures, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de março de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções "Black & Scholes".



O valor justo da dívida decorrente da 6ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
172.268	179.951

O valor justo dos bônus de subscrição das debêntures da 7ª emissão, conforme o valor divulgado na nota explicativa nº 14, foi determinado em 31 de março de 2015, utilizando o modelo de apreçamento de opções “Black & Scholes”.

O valor justo da dívida decorrente da 7ª emissão de debêntures da Companhia é calculado com base nas cotações do mercado secundário (nível 1) publicadas pela ANBIMA nas datas dos balanços.

A comparação entre o valor justo e o valor contábil das debêntures pode ser assim demonstrada:

<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
397.732	385.307

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme o CPC 46 (“IFRS13”), os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores, são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Adicionalmente, o valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado é como segue:

<u>Consolidado</u>	
<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
2.016.714	1.965.554

#### c) Gestão de riscos financeiros

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos seguintes fatores de risco:

##### Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas terem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e o



acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras com histórico de sólida posição de crédito, privilegiando segurança e solidez.

No que tange aos créditos com clientes, a Companhia entende que, pelo fato de existir: (i) forte análise de crédito; (ii) acompanhamento permanente dos saldos em aberto; e (iii) os clientes serem representados por grandes montadoras com boa classificação de risco, o risco de crédito é controlado.

A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento, conforme informações divulgadas na nota explicativa nº 6.

### Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia e de suas controladas, a área de Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e aos montantes disponíveis em caixa e equivalentes de caixa. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, quando aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais (por exemplo, restrições de moeda). Através de sua política de gestão de riscos, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é mantido nas próprias entidades, administrado pela Diretoria Financeira Corporativa. A Companhia investe sua liquidez de acordo com a sua política de gestão de risco financeiro, aprovada pelo Conselho de Administração, em aplicações com liquidez menor que 90 dias, por meio de depósitos em instituições financeiras.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	31/03/2015					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	104.647	-	-	874.574	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	458.447	245.017	1.062.537	1.399.861	361.671	1.428.682
	<u>563.094</u>	<u>245.017</u>	<u>1.062.537</u>	<u>2.274.435</u>	<u>361.671</u>	<u>1.428.682</u>



	31/12/2014					
	Controladora			Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos
Fornecedores	151.615	-	-	818.663	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	290.741	265.527	1.153.590	1.071.044	362.114	1.459.248
	<u>442.356</u>	<u>265.527</u>	<u>1.153.590</u>	<u>1.889.707</u>	<u>362.114</u>	<u>1.459.248</u>

### Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas estarem sujeitas aos ganhos ou às perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

### Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e por suas controladas para a aquisição de insumos, venda de produtos e contratação de instrumentos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia e suas controladas têm investimentos em controladas diretas e indiretas no exterior e fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas possuem política específica para a contratação de operações de “hedge” para mitigar esses riscos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo:				
Contas a receber ( i )	7.141	3.215	709.849	487.976
Partes relacionadas no exterior	13.195	18.425	3.484	3.066
Total do ativo	<u>20.336</u>	<u>21.640</u>	<u>713.333</u>	<u>491.042</u>
Passivo:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures ( ii )	-	-	1.391.053	1.136.843
Fornecedores ( iii )	3.852	8.012	736.073	605.207
Partes relacionadas no exterior	8.028	-	-	-
Total do passivo	<u>11.880</u>	<u>8.012</u>	<u>2.127.126</u>	<u>1.742.050</u>
Exposição líquida	8.456	13.628	(1.413.793)	(1.251.008)
(-) Controladas no exterior com moeda funcional local	-	-	1.421.938	1.250.758
Total da exposição para fins de análise de sensibilidade	<u>8.456</u>	<u>13.628</u>	<u>8.145</u>	<u>(250)</u>

- (i) No consolidado, em 31 de março de 2015, 74,2% (67,7% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a contas a receber de clientes mantidas pelas controladas localizadas no exterior, denominadas em dólares norte-americanos, euros e yuans.
- (ii) No consolidado, em 31 de março de 2015, 43,6% (39,3% em 31 de dezembro de 2014) referem-se aos empréstimos contratados em moeda local das controladas localizadas no exterior, denominados em dólares norte-americanos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 14.



- (iii) No consolidado, em 31 de março de 2015 84,2% (73,9% em 31 de dezembro de 2014) referem-se a fornecedores mantidos pelas controladas localizadas no exterior denominados em dólares norte-americanos, euros e yuans.

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos de empréstimos e financiamentos e contas a receber de clientes e a pagar a fornecedores, denominados em moeda estrangeira.

#### Risco de concentração

Os produtos da Companhia e de suas controladas são usualmente vendidos mediante ordens de compra de valores relevantes, colocadas periodicamente por um número concentrado de clientes, que representam um volume significativo de suas vendas. Atualmente, cerca de 65% da sua receita operacional é concentrada em dez clientes. A perda de um cliente relevante ou a redução do volume adquirido por este poderá afetar negativamente a Companhia e suas controladas.

#### Risco de flutuação nos preços de aço e alumínio

Uma parcela significativa das operações da Companhia e de suas controladas depende da capacidade de adquirir aço e alumínio a preços competitivos. Caso o preço do aço e do alumínio tenha um acréscimo significativo e a Companhia e suas controladas não consigam repassar esse aumento ao preço dos produtos ou reduzir custos operacionais para compensá-lo, a margem operacional será reduzida.

#### Análise de sensibilidade - consolidado

Os instrumentos financeiros, incluindo, quando aplicável, os instrumentos derivativos, estão expostos às variações em decorrência da flutuação de taxas de câmbio, taxas de juros (Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP) e taxa do CDI. As análises de sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis que foram consideradas pela Administração da Companhia são apresentadas a seguir:

##### i) Seleção dos riscos

A Companhia e suas controladas selecionaram quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos: (1) taxa de câmbio do dólar norte-americano/real; (2) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (CDI); (3) taxas de juros dos empréstimos e financiamentos (TJLP); e (4) taxa de remuneração das aplicações financeiras (CDI).

##### ii) Seleção dos cenários

Foram considerados três cenários para análise de sensibilidade de risco para os indexadores desses ativos e passivos financeiros, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. A CVM, através da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários, com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2015.

O cenário provável considerado pela Companhia é o cenário real da cotação do dólar norte-americano/real, TJLP, CDI e IPCA de 31 de março de 2015. Para tanto, foram consultados o “site” do Banco Central como fonte de dados para a cotação do dólar norte-americano/real, o “site” do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para a TJLP, o “site” da CETIP para a taxa do CDI e o “site” do IBGE para o IPCA.



### Análise de sensibilidade de variações em moeda estrangeira

Para a análise de sensibilidade da exposição cambial consolidada em 31 de março de 2015, conforme demonstrado no quadro de exposição cambial do item “Risco de taxas de câmbio”, foram desconsiderados os saldos de contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos mantidos pelas controladas no exterior, os quais são denominados nas moedas funcionais locais de cada uma dessas controladas, e, por esse motivo, a Administração da Companhia entende que não existe risco de exposição de moeda que afete o fluxo de caixa dessas controladas.

Considerando essas exposições cambiais, em 31 de março de 2015, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto é como segue:

<u>Risco da Companhia</u>	Perda	
	Cenário possível	Cenário remoto
Aumento do dólar norte-americano	<u>2.036</u>	<u>4.073</u>

O cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano, considerando a taxa de câmbio em 31 de março de 2015 de R\$3,208/US\$1,00 (R\$2,4060/US\$1,00), e o cenário remoto, uma valorização de 50% (R\$1,6040/US\$1,00).

Os resultados à luz das paridades consideradas seriam perdas de R\$2.036 no cenário possível e de R\$4.073 no cenário remoto.

A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável, por considerar que este reflete substancialmente as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2015.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros - risco da Companhia de aumento da taxa de juros

#### Empréstimos e financiamentos - TJLP e cestas de moedas

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
TJLP em 31 de março de 2015	5,50%	6,88%	8,25%
Financiamentos indexados - TJLP - R\$11.071:			
Despesa financeira estimada	609	762	913
Efeito	-	(153)	(304)

#### Empréstimos e financiamentos - IPCA

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
IPCA em 31 de março de 2015	8,14%	10,18%	12,21%
Financiamentos indexados - IPCA - R\$27.897:			
Despesa financeira estimada	2.271	2.840	3.406
Efeito	-	(569)	(1.135)



### Empréstimos e Financiamentos - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 31 de março de 2015	11,58%	14,48%	17,37%
Debêntures indexadas - 92,3% CDI - R\$152.639:			
Despesa financeira estimada	17.676	22.102	26.513
Efeito	-	(4.427)	(8.838)

### Debêntures - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível + 25%	Remoto + 50%
CDI em 31 de março de 2015	12,54%	15,68%	18,81%
Debêntures indexadas - 99,52% CDI - R\$1.193.756:			
Despesa financeira estimada	149.697	187.181	224.546
Efeito	-	(37.484)	(74.849)

### Análise de sensibilidade de variações nas aplicações financeiras - risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros

#### Aplicações financeiras - CDI

	Cenários		
	Provável	Possível (-) 25%	Remoto (-) 50%
CDI - R\$ em 31 de março de 2015	12,73%	9,55%	6,37%
Aplicações financeiras - 101,0% CDI - R\$121.073:			
Receita financeira estimada	15.413	11.562	7.712
Efeito	-	(3.850)	(7.700)

### Instrumentos financeiros derivativos

As controladas Maxion Jantas Jant Sanayi ve Ticaret A.S. e Maxion Inci Jant Sanayi A.S. contrataram instrumentos financeiros para proteger o preço de compra de commodities com prazo entre três e seis meses. Em 31 de março de 2015, os montantes destes contratos são R\$42.288 e R\$14.531, e os valores justos no encerramento trimestre são receitas de R\$3.422 e R\$1.185 respectivamente.



## 28. GESTÃO DE CAPITAL

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para obter a confiança do investidor, credor e mercado, bem como o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre o capital, os quais a Companhia define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total.

A Administração da Companhia procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionadas por uma posição de capital saudável. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do WACC (Custo Médio Ponderado de Capital).

A dívida em relação ao capital é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	1.766.001	1.709.858	3.190.214	2.892.406
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(95.789)	(201.167)	(643.969)	(717.079)
Dívida líquida	1.670.212	1.508.691	2.546.245	2.175.327
Total do patrimônio líquido	1.687.389	1.383.394	1.885.698	1.604.503
Relação dívida líquida sobre patrimônio	99%	109%	135%	136%

## 29. COMPROMISSOS ASSUMIDOS

### Arrendamentos operacionais

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis, no montante de R\$12.427, por períodos variáveis entre 2015 e 2019, com cláusula de renovação automática. A expectativa é de que esses contratos continuem sendo renovados.

Durante o período findo em 31 de março de 2015, os gastos com esses contratos de aluguel no consolidado foram de R\$5.953 (R\$4.995 em 31 de março de 2014).

Tais arrendamentos possuem cláusulas restritivas de praxe, como garantias contra rescisão antecipada de contrato, entre outras, com as quais, em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas estavam adimplentes, fazendo com que nenhum dos contratos de aluguel vigentes estivesse sendo caracterizado, naquela data, como contrato oneroso pela Administração. Adicionalmente, nenhum pagamento considerado como “contingente” havia sido efetuado durante o trimestre/exercício findo em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 respectivamente.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não mantêm outros compromissos em longo prazo com terceiros.



### 30. RESULTADO POR AÇÃO

(Valores expressos em reais - R\$)

	31/03/2015	31/03/2014
Denominador:		
Média ponderada da quantidade de ações total	94.863.372	94.863.372
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(266.043)	(254.748)
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.608.624
Numerador - básico		
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre - R\$	(6.678.389)	12.901.657
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre por ação básico - R\$	(0,07060)	0,13637
Numerador - diluído		
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	94.597.329	94.608.624
Quantidade de ações - caso as Debêntures da 6ª emissão ICVM 400 sejam convertidas	5.684.844	5.684.844
Quantidade de ações - caso os bônus das Debêntures da 7ª emissão ICVM 400 sejam subscritos	12.727.424	12.727.424
Quantidade de ações dos programas de opção de compra	266.043	254.748
Média ponderada da quantidade de ações em circulação	113.275.640	113.275.640
Lucro líquido (prejuízo) do período	(6.678.389)	12.901.657
Juros Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	3.247.860	5.125.560
Juros Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	7.487.700	-
Custos a amortizar Debêntures da 6ª emissão ICVM 400	(2.498.760)	(3.456.420)
Custos a amortizar Debêntures da 7ª emissão ICVM 400	(4.204.860)	-
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre ajustado	(2.646.449)	14.570.797
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre por ação diluído - R\$	(0,02336)	0,12863

### 31. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. O principal tomador de decisões operacionais da Companhia é representado pelo Presidente.

A Companhia e suas controladas possuem um único segmento (automotivo), tendo uma estrutura de gestão matricial em que somente as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em níveis mais detalhados, uma vez que os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e por suas controladas são divididos entre as divisões Maxion Wheels e Maxion Structural Components.



A receita líquida está representada da seguinte forma para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014:

<u>Participação</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	26,0%	34,5%
Operações internacionais:		
América do Norte	32,2%	26,7%
Europa	34,3%	32,9%
Outros	7,5%	5,8%
<u>Receita líquida</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Operações na América do Sul - Brasil	405.215	526.501
Operações internacionais:		
América do Norte	500.100	408.214
Europa	533.523	502.759
Ásia	116.598	89.076
	<u>1.555.436</u>	<u>1.526.550</u>

### 32. SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm seguros para determinados bens do seu estoque, imobilizado, responsabilidade civil e outros. Os valores de cobertura de suas apólices vigentes em 31 de março de 2015 são como segue:

<u>Bens segurados</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da Cobertura</u>
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, quebra de máquinas, e outros	2.502.430
Transporte de cargas	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas e risco de transporte durante importações e exportações	27.304
Responsabilidade civil	Reclamações de terceiros	330.424
Responsabilidade geral de executivos	Reclamações de terceiros	179.648

### 33. INFORMAÇÕES ADICIONAIS ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

#### a) Transações ocorridas sem desembolso de caixa

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aquisições de bens do ativo imobilizado a pagar com recursos de financiamentos bancários, registrados na linha de fornecedores	869	3.442



## 34. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO TRIMESTRE	(6.678)	12.902	9.702	24.060
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado:				
Ganhos (perdas) na conversão de demonstrações financeiras de controladas do exterior	310.932	(57.294)	328.780	(64.377)
Hedge de fluxo de caixa				
Valor justo de "hedge" de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	821	-	821
Total dos outros resultados abrangentes	310.932	(56.473)	328.780	(63.556)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO TRIMESTRE	304.254	(43.571)	338.482	(39.496)
Atribuível aos:				
Acionistas controladores	304.254	(43.571)	304.254	(43.571)
Acionistas não controladores	-	-	34.228	4.075
	304.254	(43.571)	338.482	(39.496)

## 35. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 6 de maio de 2015, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda de ações da Amsted-Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários S.A., com uma sociedade controlada pela The Greenbrier Companies, Inc. ("GBX") concluiu-se a alienação de 19,5% do capital social de sua subsidiária Amsted-Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários S.A. para a GBX.

## 36. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO E DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS TRIMESTRAIS

As presentes informações contábeis trimestrais foram aprovadas para divulgação e emissão pela Diretoria em reunião ocorrida em 6 de maio de 2015.

Marcos S. de Oliveira  
Diretor-Presidente

Oscar A.F. Becker  
Diretor Financeiro e de Relações  
com Investidores

Adriano R. Santos  
Diretor de Controladoria

Renato J. Salum Junior  
Contador  
CRC nº 1 SP 237586/O-4

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Iochpe-Maxion S.A.

Cruzeiro – SP

#### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Iochpe-Maxion S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de maio de 2015.

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Rafael de Oliveira

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 220308/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

As informações trimestrais da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir das informações contábeis trimestrais revisadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS.

O EBITDA ajustado não deve ser considerado como uma alternativa para o lucro (prejuízo) líquido, como um indicador de desempenho operacional da Companhia, ou uma alternativa para fluxo de caixa como um indicador de liquidez.

A Administração da Companhia acredita que o EBITDA ajustado são medidas práticas para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias.

A Companhia calcula o EBITDA conforme a Instrução CVM 527 regulamentada em 04/10/12. Dessa forma o EBITDA representa o lucro (prejuízo) líquido antes do resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda e depreciação e amortização.

Cruzeiro, 6 de maio de 2015.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais individuais e consolidadas de 31 de março de 2015.